

RODRIGO GARCIA

O que pensa o vice-governador de São Paulo e quais os próximos passos no tabuleiro da política

68

BENY HADDAD

Herdeira do Grupo Rodobens compartilha histórias de uma das famílias mais poderosas de Rio Preto

20

Jane Jardini
(Americanflex),
Marcelo Facchini
(Facchini) e
Luiz Sergio
Franzotti
(Bebidas Poty)

ELES DRIBLARAM A CRISE

Como empresas da região conseguiram expandir e ganhar mercado mesmo em tempos de recessão econômica

24

realidade
aumentada



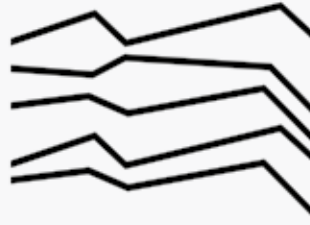
Aponte para o QR Code ou baixe o app "É Rio Preto"



Abra o app e aponte a câmera para esta capa



0736532586988



MONTELENA

by Tarraf

Faça parte desse sucesso

torre Rubra

torre Áurea



Imagem ilustrativa

256 M²
4 VAGAS

343 M²
5 VAGAS

AO LADO DO SHOPPING IGUATEMI

Surpreendentemente Único



Sala Varanda - Apartamento Torre Rubra

Imagem Ilustrativa



Piscina

Imagem Ilustrativa



WWW.TARRAF.COM.BR/MONTELENA

📞 17 99251-1500

TARRAF

Informamos que o empreendimento denominado "Montelena", na cidade de São José do Rio Preto, neste Estado, tem projeto aprovado pela Prefeitura do Município de São José do Rio Preto sob nº 634/2019, em 26/03/2019 e Incorporação registrada sob nº R.004 na Matrícula nº 186.304, em 14/05/2019 no 1º Registro de Imóveis da Comarca de São José do Rio Preto. As ilustrações, equipamentos, mobiliários e peças de decoração apresentados nos materiais de divulgação, possuem caráter exclusivamente promocional, por se tratar de uma construção futura, podendo ser alterados, excluídos ou substituídos por similares do mesmo padrão e haver variação de cor por se tratar de material impresso. Os apartamentos serão entregues de acordo com os acabamentos constantes no memorial descritivo que acompanha o instrumento particular de venda e compra. São José do Rio Preto, agosto de 2019.

A palavra resiliência costuma ser muito usada para justificar a capacidade de uma empresa de superar crises ao longo de sua história. Mas essa explicação não é precisa. Resiliência pressupõe retornar ao mesmo estado anterior depois de suportar grandes impactos. E, em cenários de crise, as empresas têm à sua frente uma excelente oportunidade para se aperfeiçoar frente a situações adversas, saindo melhores e mais fortes do que entraram.

Esta visão antifrágil é latente em muitas histórias presentes nesta 2ª edição da É Rio Preto. Nossa reportagem de capa, por exemplo, traz cases de grandes empresas de Rio Preto e região com atuação nacional que apostaram na inovação e conseguiram não apenas sobreviver, mas lançar mais produtos, expandir e ganhar mercado durante os anos de crise.

Nesta edição, trazemos também um perfil da herdeira do Grupo Rodobens, Beny Verdi Haddad, que recebeu nossa equipe em sua casa para uma conversa descontraída, franca e regada a bons vinhos. Fomos também ao Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, encontrar Rodrigo Garcia. O vice-governador fala de sua relação com Rio Preto, projetos para a cidade e os planos para o futuro na política.

Outros destaques são a chegada do polo joalheiro e o gigantesco (e desconhecido) mercado de joias de Rio Preto, os bastidores dos investimentos milionários na área da saúde, empresas da cidade premiadas em rankings de gestão de pessoas, prédios comerciais que se transformaram em verdadeiros shoppings corporativos e os estudos conduzidos dentro de laboratórios de nossas faculdades que podem melhorar, no futuro, o tratamento de diversas doenças.

À medida que vamos colocando em prática o propósito da revista, de produzir conteúdo relevante sobre a cidade e nossa gente de um jeito mais dinâmico, interativo e veiculado em diferentes plataformas, temos notado que Rio Preto é de fato esta fonte rica de histórias que merecem e precisam ser contadas, até para que sejam inspiração a novos empreendedores, gerando um círculo virtuoso. Temos compromisso com o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de nossa cidade. E jogar luz sobre histórias que inspiram é a maneira que entendemos cumprir nossa missão.

Uma ótima leitura. E até a próxima edição!

Elaine Madalhan
publisher



assista
ao vídeo

2ª edição • fevereiro de 2020

jornalista responsável
Elaine Madalhan

textos
Beto Carlomagno,
Andrea Inocente,
Elton Rodrigues

edição
Igor Galante

projeto gráfico
Ricardo Nardelli

fotos
Elton Rodrigues

impressão
Fotogravura

tiragem 10 mil exemplares

é rio preto
É uma publicação da Comunic
Comunicação Estratégica

endereço
Rua Paqueta, 2156 - São José do
Rio Preto, São Paulo - 15025-180

17 98810.7000

@eriopreto

/eriopreto

/eriopreto

/eriopreto



fale comigo

@elainemadalhan Elaine@eriopreto.com.br

PEUGEOT SUMMER DRIVE

A gama SUV que vai mais longe em design, tecnologia e experiência de condução. Conheça os Utilitários Esportivos Peugeot.



SUV PEUGEOT 5008



SUV PEUGEOT 3008



SUV PEUGEOT 2008

Conheça, também, os carros com isenção para **PCD** com **pronta-entrega!**


Oferecemos todo o suporte a você, até o fim do processo, fale com nossa equipe!

São José do Rio Preto
Av. Bady Bassitt, 4979 | (17) 3214-7733
www.lumierepeugeot.com.br



LUMIÈRE
VEÍCULOS



 **capa**



Empresários de Rio Preto e região revelam as estratégias usadas para driblar a forte crise dos últimos anos e retomar investimentos

 **dicas**

Como interagir com a É?

A É Rio Preto é uma revista em movimento, que permite que você acesse conteúdos exclusivos por diferentes plataformas. A ideia é ampliar sua experiência com a informação produzida pela nossa equipe. Veja como é fácil:

- Baixe o app da É, disponível para iOS e Android, e descubra o recurso de realidade aumentada, que estará disponível para alguns conteúdos da revista. Basta apontar a câmera para a matéria assim que você abrir o app.

- Para outros tipos de conteúdo, como vídeos e imagens 360°, é só apontar a câmera do seu celular sempre que tiver QR Code na página. Gostou? Então experimenta.

 **nesta edição**



política 08

Vice-governador e secretário de Governo de São Paulo, Rodrigo Garcia recebe a É Rio Preto para entrevista exclusiva no Palácio dos Bandeirantes



economia 12

Com inauguração prevista para o primeiro semestre, Polo Joalheiro vira vitrine para o enorme (e escondido) mercado de joias de Rio Preto



perfil 20

Figura emblemática, Beny Verdi Haddad revela como foi conviver rodeada de homens com vocação para o empreendedorismo



educação 28

Estudos conduzidos por pesquisadores de universidades de Rio Preto podem revolucionar o tratamento de doenças no futuro



negócios 32

Versáteis e bem localizadas, torres comerciais de Rio Preto se transformam em verdadeiros 'shoppings' corporativos



gastronomia 38

Chefs de diferentes nacionalidades como o indiano Ashok Korapati brilham nas cozinhas de restaurantes da Redentora

ATENDIMENTO HUMANIZADO E RESULTADOS PRECISOS COMO VOCÊ NUNCA VIU

No Ultra-X Medicina Diagnóstica você e sua família realizam exames de imagem, medicina nuclear e laboratorial como merecem: com atendimento acolhedor e especial desde a recepção até a entrega dos exames, com resultados seguros e precisos.



Redes sociais

/ultraxriopreto

@ultraxrp

/ultra-x



ULTRA-X

Medicina Diagnóstica

Unidade Boa Vista
R. Capitão José Verdi, 1421

Unidade Redentora
R. Cila, 3033

Atendimento
17 4009-4444
17 99652-4688
ultrax.com.br



DE RIO PRETO PARA O PALÁCIO DOS BANDEIRANTES

Peça-chave no governo do estado de São Paulo, Rodrigo Garcia fala sobre gestão e futuro na política nesta entrevista exclusiva para a É Rio Preto

Por Beto Carlomagno



vídeo



1 Abra a câmera no seu iOS ou Android



2 Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

Rodrigo Garcia, o atual vice-governador do estado de São Paulo, é um homem que não gosta de perder tempo. E nem de se sentir sem função. Nascido em Tanabi e criado em Rio Preto, para onde mudou com a família quando tinha apenas 2 anos, Garcia abraça todo trabalho que vem na sua direção. "Sempre tive muito senso de urgência", conta em entrevista no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do estado, onde recebeu a equipe da É Rio Preto.

Hoje, ele está diretamente ligado e acompanha o andamento de praticamente tudo que envolve São Paulo. Isso acontece porque, além do posto de vice-governador, que ele descreve como um cargo de expectativa, assumiu a Secretaria do Governo, tornando-se responsável por acompanhar e gerenciar de perto a administração do maior e mais rico estado brasileiro.

Essa característica de liderança é uma parte de Garcia. Ele mesmo garante que nunca foi uma pessoa acomodada. "Em todos os cargos que ocupei, não deixava para amanhã o que eu poderia fazer hoje. Sempre quis fazer tudo muito rápido, acreditando muito naquilo que eu fazia, e isso me dava convicção, assim, conseguia mobilizar as pessoas que estavam comigo."

A inquietude começou cedo, junto com o lado empreendedor. Com apenas 16 anos, ele foi emancipado pelo pai para poder abrir seu próprio negócio. "Uma empresa de comércio até bem-sucedida", recorda. E mesmo optando pela vida pública poucos anos depois – foi eleito deputado estadual com apenas 24 anos –, nunca deixou o setor privado de lado.

Essa decisão, inclusive, é um fator que o manteve mais ligado à realidade. "Muitas vezes a vida pública te institucionaliza e, se você não sabe o que é o custo de um imposto no Brasil, a dificuldade de se gerar emprego, ter lucro, você se distancia da realidade."

À É Rio Preto, Garcia faz um balanço desse primeiro ano de governo, os desafios de equilibrar muitas funções, é provocado a olhar para o futuro – governador em 2022? – e ainda promete que, até o fim dessa gestão, a Região Metropolitana de Rio Preto sairá do papel.

É Rio Preto - O senhor começou a empreender muito cedo. Acha que essa experiência teve importância na sua formação? E como o passado nos negócios ajudou na política?

Rodrigo Garcia: Sempre fui liberal. Desde jovem, filiado ao mesmo partido, o partido liberal que nós temos no Brasil, o Democratas. Sempre acreditei no setor produtivo como gerador de empregos. Sempre defendi o estado mínimo, o estado enxuto, e essa experiência híbrida foi o que me deu o maior número de decisões acertadas que tomei na minha vida política. Levo em conta a realidade das pessoas. Eu não sou um político distante da realidade. Pelo contrário, eu a vivo no dia a dia. Hoje, tenho meus negócios voltados para a área rural, mas sei o que sofre o empreendedor brasileiro. Quando você reclama de uma carga tributária alta, você tem que olhar onde está sendo gasto esse dinheiro. Esse dinheiro está sendo gasto pra bancar um estado ineficiente. E a sociedade quer que isso seja corrigido. Eu venho, há 20 anos, batendo nessa tecla. Hoje é mais fácil você defender um estado mínimo. Está na moda ser mais liberal, ser mais da direita. Quando eu entrei na vida política, não era assim.

“

“Hoje é fácil defender o estado mínimo, pois está na moda ser liberal, ser mais da direita. Quando entrei na vida política, não era. Defendo isso há 20 anos”

É - Como veio o convite para assumir como vice-governador e como encarou a oportunidade nesse momento do Brasil, com a ascensão da direita?

Garcia: Eu diria que foi um pouco natural. Existia uma coligação entre o meu partido, o Democratas, e o PSDB, do João Doria. E o próprio perfil do Doria me agrada muito. Um gestor privado que entrou na vida pública, que tem vontade de realizar, e essa coligação foi muito natural quando ocorreu. Eu já tinha tomado uma decisão de não ser mais deputado – já havia sido cinco vezes parlamentar – e que agora era hora de ir para o executivo. Ocupar um cargo majoritário. Acabou dando certo, ganhamos as eleições. Uma eleição muito disputada. Onde ficou claro que o que venceu foi essa agenda. Não diria uma agenda de direita, mas uma agenda liberal. Um estado mínimo, mas eficiente. Estamos colocando essa agenda em prática. Se você fizer o balanço do primeiro ano do nosso governo, fechamos estatais, reduzimos estruturas públicas e, ao lado disso, estamos potencializando programas de concessão, de parcerias público-privadas, realizamos o maior leilão de rodovias do Brasil. Temos uma agenda intensa de concessões e PPPs para os próximos três anos de governo. Estamos executando aquilo com que nos comprometemos na campanha.

É - Falando em balanço, o senhor, acumula a função de secretário de Governo e tem assumido com certa frequência o governo do estado. Não é muita coisa para tomar conta?

Garcia: É bastante coisa. E é bom. O cargo de vice é um cargo de expectativa. Ele tem função quando o titular não está. Mas minha função efetiva dentro do governo é a de secretário de Governo, que é basicamente o gabinete do governador, onde todas as outras secretarias têm interação. Por exemplo, nós cuidamos da retomada de grandes obras do Estado pela Secretaria do Governo. Tínhamos

algumas grandes obras paradas, parte delas foi retomada e, neste ano, vamos retomar outras quatro grandes obras que estão em fase final de recontração, que são o projeto do Rodoanel, a entrada da Rodovia dos Tamoios e a linha seis do metrô, que deve ser retomada nos próximos meses, a maior obra pública do Brasil, com custo de R\$ 13 bilhões, e que corta a zona norte da cidade de São Paulo. Além de mudanças estruturais como na área da educação, que nos fazem acreditar que São Paulo vai retomar a liderança do ensino público no Brasil. Também estamos trazendo para São Paulo o Parque Tecnológico da Indústria 4.0. São só oito parques desse tipo no mundo e um deles será aqui em São Paulo. Estamos nos empenhando para trazer universidades que levam em conta a nova realidade do mercado de trabalho. Então, eu diria que estamos fazendo uma grande revolução na área para que São Paulo possa continuar ajudando o Brasil a crescer.

É - O senhor diria que São Paulo está indo na contramão do restante do Brasil, investindo em educação enquanto as universidades do país estão sofrendo um desmonte?

Garcia: Em São Paulo não houve isso. Esse talvez seja um dos grandes acertos do passado. Três grandes universidades no Estado, que vivem do dinheiro público, com 9,57% do orçamento da área do ICMS indo para essas universidades. O governador Doria manteve esses investimentos, reforçou que elas tenham autonomia e deu um recado muito claro: as universidades não podem viver desses recursos. Os recursos estão garantidos e a autonomia está garantida. Mas elas precisam criar fórmulas de atrair investimentos também da iniciativa privada. Elas não podem ter medo do capital privado. As universidades têm autonomia e o recurso público, mas precisam se aproximar do setor produtivo para poder expandir. Vamos fazer pesquisas mais voltadas para o setor produtivo, trazer o capital privado, aceitar doações. E isso está muito claro



“Tem um projeto em que quero avançar, já falei com o governador João Doria, que é o planejamento da Região Metropolitana para Rio Preto. Será realidade no nosso governo até 2022”

junto às universidades do Estado, que são as melhores do Brasil. O estado tem um papel importante no ensino, mas ele não pode ser o provedor de tudo. Então, precisamos criar regras que nos aproximem do capital privado. São Paulo é a responsável por mais da metade da pesquisa científica do Brasil.

É - Como é, pessoalmente, para o senhor, governar e tomar decisões muitas vezes pouco populares?

Garcia: Precisa ter coragem. Resiliência, não desistir. Ter convicção. Não queremos agradar a todos, queremos cumprir nossos compromissos. É o que estamos fazendo no estado de São Paulo. Muitas decisões fogem de uma compreensão imediata. Fechamos estatais. Isso significa desemprego. Mas por que estamos fazendo isso? Porque o dinheiro público precisa ser bem administrado e lá ele estava sendo desperdiçado. Agora ele vai para a saúde, segurança, educação. Às vezes isso não é simpático, mas temos que fazer aquilo que é necessário.

É - Olhando para Rio Preto, como o senhor avalia a cidade e as possibilidades para o governo atuar próximo ao governo municipal para levar desenvolvimento e contribuir, inclusive, para uma questão muito debatida, que é a atração de indústrias?

Garcia: A gente tem uma proximidade grande com a gestão do prefeito, apoiamos a administração em vários projetos e Rio Preto é uma cidade completa. Uma cidade equilibrada, com uma base econômica diversa, com indústria, comércio e serviços. Mas Rio Preto começa a sofrer com problema de trânsito, de congestionamentos. Isso é menos qualidade de vida. Então, um planejamento forte nessa área é importante. Seja municipal, seja no entorno de Rio Preto. Estamos, aqui, trabalhando muito para conseguir encontrar o caminho jurídico para reforçar o anel viário de Rio Preto, para fazer marginais na Washing-

ton Luis, porque a gente sabe também que isso é papel do Estado. Nós temos vários projetos voltados para essa área de infraestrutura para a cidade e temos uma preocupação muito grande também para que ela continue sendo uma boa referência para a área de saúde. Pelo Hospital de Base, pelo Hospital da Criança, pela Rede Lucy Montoro, Rio Preto tem um dos maiores hospitais do Brasil, que agora tem a oportunidade de expansão. Principalmente na área de oncologia. Queremos que Rio Preto seja também uma referência na área oncológica. E tem um projeto que quero avançar, já falei com o governador João Doria, que é a Região Metropolitana. Rio Preto já tem conurbação com algumas cidades no entorno, então, precisamos fazer esse planejamento, porque, se não fizermos, no futuro é muito mais caro corrigir os erros. O planejamento de uma nova região metropolitana é fundamental para que Rio Preto consiga melhorar ainda mais sua qualidade de vida e não perder as conquistas que tem. A Região Metropolitana de Rio Preto será realidade no nosso governo até 2022.

É - Como é a relação do senhor com o cenário político da região. Possui interlocutores, aliados? Como é estar longe e manter presença forte?

Garcia: É a cidade onde minha família vive, onde passei minha infância e tenho meus amigos. Então, naturalmente, é uma cidade com a qual acabo me envolvendo mais. Procuro, como vice-governador e secretário de Governo, ter uma relação com todos os partidos, todas as pessoas, todos os prefeitos, sem distinção. É óbvio que, como agente político, meu partido e as pessoas que estão mais próximas a mim têm suas opções políticas. Mas não misturo isso com a minha função. Nessas eleições municipais é natural que exista uma demanda muito grande para esse envolvimento. Tanto quanto for possível, eu e o governador João Doria não queremos entrar nessas disputas. Nossos partidos terão suas preferências, mas ainda está cedo.

É - Há discussões de bastidores que dizem que Doria pode se candidatar à presidência na próxima eleição. O senhor consideraria concorrer ao cargo de governador?

Garcia: Está muito cedo para qualquer decisão e existe muita especulação. Eu estou muito feliz com o que faço. O cargo de vice-governador de São Paulo é uma honra exercer, afinal, são 45 milhões de habitantes. O próprio cargo de secretário de Governo, estando no núcleo central de administração. Mas vou deixar o futuro decidir qual vai ser o caminho que vamos adotar. São Paulo é um país, já tenho uma experiência acumulada grande, mas a humildade ao lado disso de sempre ter a convicção que estamos aprendendo. Cada dia aqui é uma aula de gestão pública, de convivência, de habilidade e participação com a vida pública. Vamos aguardar 2022 e ver o que o destino nos reserva.

“Nas eleições municipais é natural a demanda pelo nosso envolvimento. Mas, tanto quanto for possível, eu e o governador João Doria não queremos entrar nessas disputas”



Pablo Fernando Racheta, diretor da Associação dos Joalheiros e Relojeiros do Noroeste Paulista (Ajoresp)

O OURO ESCONDIDO

Destaque no mercado nacional de joias, Rio Preto inaugura este ano o Polo Joalheiro, garantindo mais segurança a um setor que reluz a portas fechadas e bem protegidas

Por Beto Carlomagno



vídeo



1 Abra a câmera no seu iOS ou Android



2 Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

Rio Preto é atualmente o maior polo joalheiro em joias de ouro do Brasil, mas ninguém de fora do setor conhece o mercado ou sabe detalhes sobre seu funcionamento. “Você pode já ter passado em frente a uma fábrica de joias várias vezes e não sabe. Não há uma placa sequer, não há destaque. É uma questão de segurança”, afirma Pablo Fernando Racheta, diretor da Associação dos Joalheiros e Relojeiros do Noroeste Paulista (Ajoresp).

Isso não impede que a operação continue crescendo e se destacando. “Eu costumo brincar e falar que se você for a uma joalheria do Oiapoque ao Chuí, lá vai ter uma joia que saiu de Rio Preto”, explica Racheta, que também é diretor do Polo Joalheiro José Pascoal Costantini, condomínio voltado para indústrias do setor que será inaugurado no primeiro semestre de 2020 e vem para jogar luz sobre esse mercado tão forte, mas que vive nas sombras.

Do anonimato ao desejo

Apesar de ser um mercado mais low-profile, por razões de segurança, a visibilidade é um passo importante para o Polo Joalheiro de Rio Preto alçar novos voos, na avaliação de Racheta. “Sempre que você aparece, você acaba sendo mais desejado.”

Como exemplo, ele cita a abertura de capital da Vivara recentemente, mostrando que há como buscar novos meios de atuação dentro do ramo. E é essa uma das metas: garantir que a segurança continue como prioridade, mas abrindo espaço para que ele seja visto e desejado.

Concebido seguindo um modelo inédito no Brasil e com apenas outros dois semelhantes em todo o mundo, o Polo reunirá em um grande condomínio 33 empresas. Ao todo, são 70 mil metros quadrados, em um espaço no Distrito Industrial Dr. Ulysses da Silveira Guimaraes, que contará, além das indústrias, com estacionamento, área verde,

“Você pode já ter passado em frente a uma fábrica de joias várias vezes e não sabe. Não há placa. É uma questão de segurança”

Pablo Fernando Racheta

agência bancária, correio, restaurante, cafeteria e centro de eventos.

“Segurança. Esse é um ponto primordial para nós, tendo em vista que trabalhamos com um material de valor. O condomínio vai gerar um conforto e uma segurança para as empresas se alocarem aqui dentro. Mas a gente tem uma série de outros objetivos. Queremos planejar canais de exportação e importação, viabilizar a aquisição de tecnologia, insumo e matéria-prima para quem estiver aqui”, afirma o diretor da Ajoresp.

Além disso, o setor está se unindo para buscar fortalecimento diante de questões que envolvem o âmbito político. Pontos em que a visibilidade também acaba ajudando. “Em conversa com nosso vice-governador (Rodrigo Garcia), ele já deixou à disposição das empresas que se instalem aqui dentro o canal Desenvolve São Paulo, para construção dos seus prédios e aquisição de material.”

Outra reivindicação junto ao poder público é a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Atualmente, empresas do estado de São Paulo pagam 18% de imposto. Em estados vizinhos, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, o ICMS cobrado é de 5% e 7,5%, respectivamente.



TRANSPLANTE CAPILAR

UMA CIRURGIA INOVADORA, QUE REJUVENESCE E ELEVA A AUTOESTIMA DE
FORMA NATURAL E HARMONIOSA, SEM MUDAR AS CARACTERÍSTICA



© comunc


Dr. Felipe Bicudo
CRM-SP 121.227

Dr. Felipe Bicudo
Cirurgião Plástico

[dr.felipebicudo.cirurgioplastica](https://www.instagram.com/dr.felipebicudo.cirurgioplastica)

[@drfelipebicudo](https://www.facebook.com/@drfelipebicudo)

www.felipebicudo.com.br

☎ 17 98103.8651

📍 Rua Ernando Nora, 213 - 1º andar
Jd Fuscaldo - São José do Rio Preto, SP
Caldeira Estetical Center.

☎ 17 3422.2614

📍 Rua Minas Gerais, 3.175 - Santa Elisa
Votuporanga, SP



EMPREGO E CAPACITAÇÃO

RAIO-X DO POLO JOALHEIRO



Com o início das atividades no Polo Joalheiro, também haverá impacto na economia. Há a estimativa de que o Polo, sozinho, gere em torno de 160 empregos diretos em cargos como gestores, financeiro, segurança, manutenção, limpeza, porteiros, entre outros. As empresas também devem criar mais de 900 empregos diretos, segundo estimativa da diretoria.

- **Local:** Distrito Industrial Dr. Ulysses da Silveira Guimarães
- **Área:** 70.000 m²
- **Inauguração:** 1º semestre de 2020
- **Capacidade:** 33 empresas
- **Estimativa de emprego:** 160 vagas ligadas ao Polo e 900 às empresas instaladas

A expansão de oportunidades de empregos dentro da área ainda contribuirá com o fomento da educação. Hoje, Rio Preto conta com um curso de Confeccionador de Joias, do SENAI, já resultado de uma demanda do setor. Para o futuro, uma parceria foi fechada com a mesma entidade para a expansão da educação voltada para a construção das joias, inclusive com a possibilidade de montar uma escola dentro do Polo dedicada à disciplina. Exportação

Apesar da força na produção de joias, o Brasil como um todo ainda patina quando o assunto é exportação. Segundo os últimos números consolidados do Observatório da Complexidade Econômica, referentes ao ano de 2017, as exportações brasileiras representaram apenas 0,024% do total. E fomentar o comércio exterior é uma das prioridades do Polo Joalheiro, garante o diretor da Ajoresp. "Exportar não é fácil, é complexo. Mas pretendemos que a empresa que se instalar aqui tenha esse grande canal de venda. Nossa joia é muito bem vista lá fora. Então nós temos essa possibilidade. Mas ela precisa chegar lá."

EXPANDIR PARA CONQUISTAR



Segundo levantamento feito pela Associação dos Joalheiros e Relojeiros do Noroeste Paulista (Ajoresp) junto a órgãos públicos e entidades de classe, Rio Preto conta com 163 fábricas ligadas à produção de joias, dos mais diversos portes, que empregam em torno de 4 mil pessoas.

Ao levar em conta os atacados, o varejo joalheiro e o varejo relojoeiro, o total de negócios envolvendo o setor de joias na cidade chega a 556.

Dessas, apenas 40 são associadas atualmente à entidade. "A meta é chegar, até o fim do ano, a 100 empresas associadas. E queremos expandir por todo o Noroeste Paulista nossa área de abrangência, envolvendo o varejo da região", conta Sergio Cesar Iorio, presidente da Ajoresp.

Por questões de segurança, o faturamento do setor é uma questão velada. As empresas não revelam os números. Mas a produção é extensa e bastante diversa.

"Fabricamos uma diversidade muito grande de produtos, como anéis, brincos, pingentes, pulseiras, correntes, alianças, etc., tudo com tecnologia de ponta e qualidade máxima. Já atendemos todo o território nacional e mais alguns países da América Latina. Agora vamos ampliar nosso projeto de exportação. Temos capacidade de produção, design e qualidade para isso", afirma Iorio.

NÚMEROS DO SETOR EM RIO PRETO

163

FÁBRICAS LIGADAS EXCLUSIVAMENTE À PRODUÇÃO DE JOIAS

4 MIL

EMPREGOS DIRETOS GERADOS

556

NEGÓCIOS E EMPRESAS DE ATACADO E VAREJO SOMANDO SETOR JOALHEIRO E RELOJOEIRO



CONFORTOS DIFERENTES

MAS UM FOI FEITO PRA VOCÊ



Colchões
Americanflex[®]

O nosso conforto tem história



NA MIRA DE INVESTIDORES

Referência na área médica, Rio Preto começa a atrair grandes grupos de saúde. Investimentos em aquisições, fusões e novos projetos superam centenas de milhões de reais

Por Beto Carlomagno

Rio Preto sempre se destacou pelo protagonismo na saúde. A cidade é referência em prevenção e tratamento das mais diversas doenças e atrai pacientes de todo o Noroeste Paulista, de estados distantes e até de fora do País. Não são raros os casos de procedimentos realizados primeiramente aqui para depois ganharem o Brasil e o mundo.

Mas não são apenas os pacientes que têm sido atraídos pelo potencial da cidade na área da saúde. Empresários e grandes grupos estão com a mira de investimentos apontada para Rio Preto. Nos bastidores, a movimentação é forte.

Negociações, aquisições, sociedades, novos empreendimentos e muita especulação têm despertado a curiosidade do que está por vir.

Nos últimos meses, um dos assuntos mais falados foi a possível venda do Austa Hospital para a Hospital Care, holding administradora de serviços de saúde pertencente aos fundos Abaporu e Crescera – esse último comandado até 2018 pelo atual ministro da Economia, Paulo Guedes.

As negociações, aparentemente, seguem sem alarde. Fontes revelam que não há nada oficial ainda, mas que o hospital estaria passando por auditoria trabalhista e fiscal, em todos os setores, para que o grupo tenha uma noção completa de como estão os negócios - número de servidores, dívidas, etc.

O Austa, que atualmente é uma empresa de capital fechado e uma sociedade civil limitada, teria de abrir seu capital e ainda assumir o perfil de Sociedade Anônima (S/A) para tornar a venda possível. A negociação se estende há dois anos e estava um pouco parada por conta do fim do ano fiscal. Com a entrada em 2020, a expectativa é que essa engrenagem comece a se movimentar novamente.

Em relação ao processo de transição, o Austa deseja que tudo seja feito com muito cuidado. A segurança dos pacientes é a principal preocupação.

Quanto aos valores, especula-se nos bastidores que o investimento do Hospital Care no Austa pode chegar a R\$ 140 milhões. No entanto, o grupo deve adquirir apenas uma porcentagem do hospital, tornando-se o investidor majoritário, mas ainda dividindo o controle. "Essa seria uma forma do hospital conseguir investimento", afirma uma das fontes ouvidas pela *É Rio Preto* que pediu para se manter anônima.

A aquisição do Austa (se concretizada) faz parte de uma agressiva ação de expansão do grupo Hospital Care para se consolidar nas principais cidades do interior de São Paulo. Eles já comandam os hospitais Vera Cruz, em Campinas, e São Lucas, em Ribeirão Preto.



UNIMED: EXPANSÕES E HOSPITAL PRÓPRIO

Com mais de 260 mil vidas em sua carteira, a Unimed Rio Preto segue com seu plano de verticalização do negócio e buscando formas de unificar e integrar serviços para melhorar o fluxo das unidades já existentes.

Nos planos da cooperativa para este primeiro semestre está a inauguração de dois novos espaços. No Plaza Avenida Shopping, a Unimed vai instalar uma unidade de serviços. E na Avenida Clóvis Oger, 900, um novo prédio vai unificar serviços multidisciplinares e de promoção e prevenção à saúde.

A Unidade de Atendimento no Plaza vai garantir, segundo a Unimed, maior capacidade de gestão de benefícios e será voltada para a promoção e prevenção, com foco em assistência resolutiva e coordenação de cuidado. Ali, os pacientes

contarão com profissionais para atenção integral e primária à saúde; atendimentos de Saúde Ocupacional Unimed, coleta de exames laboratoriais, Unidade de Vacinação, entre outros serviços.

Já o espaço no Distrito Industrial receberá os serviços oferecidos no Núcleo de Atendimento Multidisciplinar (NAM), Medicina Preventiva Unidade IV (Avenida JK), Unimed Lar, Telemonitoramento de Pacientes Crônicos e palestras do Beabá Bebê. O novo espaço contará ainda com posto de coleta de exames laboratoriais e um serviço próprio de fisioterapia.

O que tem agitado os bastidores, no entanto, é a possibilidade de o plano de saúde ter seu próprio hospital. A novidade começou a circular no fim de 2019, quando a diretoria realizou as primeiras consultas entre seus médicos. Desde então, pequenos grupos estão sendo ouvidos para avaliar a aceitação.

Outras unidades da Unimed no Brasil já possuem hospital e a de Rio Preto vê nesse movimento um caminho sem volta. Atualmente, o foco é no estudo de possíveis terrenos, na viabilidade de construção, em como levantar a verba, etc.

Os valores de cada um desses empreendimentos também não são revelados.

"Seguindo a tendência de mercado de verticalização dos negócios, estamos iniciando esse projeto que é importante para o desenvolvimento da própria Unimed. Ele nasce alinhado com o plano de crescimento da cooperativa que necessitamos para o futuro", afirma o presidente da Unimed Rio Preto, Helencar Ignácio.

"Seguindo a tendência de mercado de verticalização dos negócios, estamos iniciando esse projeto que é importante para o desenvolvimento da própria Unimed."

Helencar Ignácio, presidente da Unimed Rio Preto

FUNFARME CONSTRÓI NOVO PRÉDIO

O complexo Funfarme, formado pelo Hospital de Base, Hospital da Criança e Maternidade, Ambulatório de Especialidades, Hemocentro e Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, também está expandindo e investindo. A próxima novidade é o Bloco C, um prédio de oito andares que está em construção.

O térreo será usado para a parte de serviços de imagem, enquanto o segundo andar servirá como centro cirúrgico. Do terceiro ao oitavo ainda não há definição. Um Centro de Oncologia, previsto para o futuro espaço, é uma possibilidade, mas ainda é preciso conseguir o credenciamento, que já foi solicitado.

O complexo Funfarme realiza, por ano, 41 mil internações, 796 mil atendimentos, 43 mil cirurgias, mais de 1,3 milhão de exames laboratoriais e 511 mil exames de imagem. Dentro de seus atendimentos, 85% são ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto o restante é dividido entre convênios e atendimento particular.

ULTRA-X RECEBE INVESTIMENTO EXTERNO



Entre as muitas negociações e especulações, um negócio já concretizado foi a nova sociedade formada, no ano passado, do Ultra-X, tradicional centro de medicina diagnóstica na cidade, com grupo de médicos sócios no Hospital Sirio Libanês, de São Paulo.

Entre os envolvidos estão Giovanni Guido Cerni, atual chefe de radiologia do Hospital das Clínicas e do Sirio Libanês e ex-diretor da Faculdade de Medicina da USP, onde atua como professor titular na área de radiologia, e o médico Fernando Paiva.

O valor pago pelo grupo para entrar na sociedade não foi revelado e nem confirmado, apesar de todas as especulações, mas foi a maior negociação do mercado da saúde até então, segundo fontes próximas.

Com a nova gestão, o Ultra-X passou a se chamar Ultra-X Medicina Diagnóstica, ampliando os serviços prestados, e ainda ganhou uma segunda unidade, no bairro Boa Vista, com 4 mil metros quadrados.

FUTUROS INVESTIMENTOS

Nos bastidores do setor da saúde em Rio Preto, o desenrolar de algumas negociações deve continuar movimentando a cidade. Entre os possíveis alvos de investimentos ou vendas estão o Hospital Santa Helena, o Instituto de Moléstias Cardiovasculares (IMC) e o Instituto do Coração (Incor).

O MAPA DA EXPORTAÇÃO

Rio Preto é uma cidade mais importadora que exportadora. Mas 2019 já foi um ano de reação nas vendas para o mercado internacional com aumento de 53%. Descubra para onde vão nossos produtos

Por Beto Carlomagno

Há anos Rio Preto assumiu um perfil de cidade importadora. Desde 2011, a exportação não foi capaz de superar os valores importados, com o déficit negativo aumentando ano a ano. Como reflexo, empresas locais foram perdendo interesse no mercado externo ou sofrendo para encontrar seu espaço dentro de um ambiente cada vez mais competitivo.

No entanto, os números de 2019 mostram uma leve recuperação. O saldo continua negativo – Rio Preto fechou o ano com déficit de US\$ 89,46 milhões –, mas, pela primeira vez em mais de seis anos, as exportações superaram a casa dos US\$ 20 milhões. Somando tudo que foi comercializado, Rio Preto vendeu US\$ 23,87 milhões em 2019. Os dados são do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Esse valor representa um crescimento de mais de 53% na comparação com 2018, quando as exportações foram de pouco mais de US\$ 15 milhões. Ainda assim, a cidade tem uma participação de apenas 0,05% nas exportações de todo o estado de São Paulo.

No mesmo período, as importações também continuaram crescendo, atingindo US\$ 113,33 milhões, o maior valor desde 2014. Entretanto, o ritmo foi bem menor que o das exportações, com alta de 20,54% em relação a 2018.

Para o despachante aduaneiro Paulo Narcizo Rodrigues, da Caribbean Express, a explicação para esse movimento de crescimento das exportações está na alta do dólar em 2019. A moeda americana bateu consecutivos recordes durante o ano, atingindo, inclusive, o maior valor da história desde a criação do Plano Real, com o dólar comercial sendo vendido a R\$ 4,258.

"O dólar foi um dos itens que influenciaram no aumento das exportações, comparando com o ano anterior. Também temos o novo governo, que deu mais segurança aos empresários e aos investidores internacionais, e a guerra comercial entre Estados Unidos e China, que proporcionou uma maior procura por nossos produtos pelos dois países", explica Rodrigues.



realidade

1. Abra a câmera no seu iOS ou Android

2. Foque no QR Code e clique na notificação

19%

O **Chile** é o principal país importador de produtos rio-pretenses. Em 2º lugar vem os EUA, com 15%.

US\$ **23,87** milhões exportados

O volume exportado por Rio Preto em 2019 foi 53% maior que em 2018. É a primeira vez em seis anos que as exportações venceram a marca de US\$ 20 milhões, sinalizando recuperação.

US\$ **89,46** milhões de déficit

No entanto o déficit na balança comercial ainda é muito alto. Rio Preto é uma cidade mais importadora. Em 2019, as importações atingiram US\$ 113,33 milhões.

CHILE É O MAIOR COMPRADOR

A América do Sul domina o mapa da exportação rio-pretense. Em 2019, mais de 50% de tudo que foi vendido por empresários de Rio Preto foi destinado a algum país vizinho, sendo o Chile o principal comprador, com 19% do total. Paraguai e Colômbia aparecem logo atrás, com 13% e 8,1% respectivamente.

"O Chile é um de nossos principais compradores por alguns motivos. Primeiro porque é um país que produz muito pouco. Segundo porque tem acordos comerciais com o Brasil que barateiam a entrega de produtos diante de outros concorrentes. Por fim, temos um período de trânsito relati-

vamente curto entre Brasil e Chile — comparado ao da China, por exemplo. Tudo isso favorece o comércio entre os dois países", explica a diretora da Multiways Despacho Aduaneiro, Yvanna Garcia.

A América do Norte vem em segundo lugar. Na região, o principal destino são os Estados Unidos, compradores de 15% de tudo que exportamos. Na Ásia, Hong Kong se destaca, comprando 12% do total exportado.

Nossa exportação pulverizada entre tantos países é resultado de uma economia que não possui um produto que seja o carro-chefe, afirma Yvanna. "Por exemplo, a região de Franca tem o calçado, a região de Itajobi tem o limão. Rio Preto não tem um produto que sobressaia em seu parque industrial. O que temos são vários pequenos produtores de vários produtos, o que acaba expandindo o leque de países compradores."

Outro fator, acrescenta Rodrigues, é que ainda falta uma cultura exportadora em Rio Preto. "Somos uma cidade tradicionalmente de prestação de serviços. E os poucos que exportam são empresários que já tiveram experiência no passado e retornaram, juntamente com alguns que aproveitaram o momento para buscar mercado internacional", completa.



aumentada



3 Baixe o app
É Rio Preto
na Apple Store
ou Google Play



4 Abra o app
e aponte a
câmera para
a página

5 produtos mais exportados em 2019

- 19% Carrocerias para veículos automotivos
- 16% Artigos e aparelhos ortopédicos
- 12% Miudezas comestíveis de animais
- 7,6% Preparações capilares
- 6,6% Quadros, painéis, armários e outros suportes

FUTURO IMPREVISÍVEL

O novo ano começa com a expectativa de queda nas exportações e de alta para as importações, afirma Yvanna Garcia. "As exportações estão com uma baixa projetada de 3,2%, enquanto o aumento nas importações deve ficar em torno de 6,6%. O que pode modificar essas projeções é uma boa safra de produtos agrícolas brasileiros."

Já o dólar, apesar de sempre influenciar, não deve ter um papel definitivo, garante Paulo Rodrigues. "Se o dólar baixar, ajuda nas importações, fica mais barato, mas a importação é algo que visa lucro somente e, mesmo que o dólar esteja prejudicado, os empresários seguem comprando e os custos são repassados aos consumidores."

A falta de competitividade brasileira no exterior, segundo Yvanna, só será solucionada com ações envolvendo reformas e acordos. "São ações que vão garantir redução de custos e maior competitividade para os produtos manufaturados, além de maior lucratividade para os produtos agrícolas", pontua.

CERCADA PELO SUCESSO



A nessa a entrevistas, Beny Haddad, uma das figuras mais emblemáticas da alta sociedade rio-pretense, recebeu a É Rio Preto em sua casa



vídeo



1 Abra a câmera no seu iOS ou Android



2 Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

Jogo aberto com Beny Verdi Haddad, uma das figuras mais emblemáticas da sociedade rio-pretense. Herdeira do Grupo Rodobens e vice-presidente da Acirp, Beny conta como foi conviver ao lado de alguns dos homens mais fortes na história do empreendedorismo da cidade, responsáveis pela construção de um verdadeiro império

Por Beto Carlomagno

Se ao lado de um grande homem sempre existe uma grande mulher, no caso de Beny Verdi Haddad essa máxima se estende para praticamente todos os homens de sua vida. Começou lá com seu pai, Waldemar de Oliveira Verdi, fundador do Grupo Rodobens, passou pelo marido, o empreendedor Anísio Haddad, e hoje continua com o irmão, Waldemar Verdi Júnior; o filho, Márcio Haddad, e o neto, Anísio Haddad Neto.

Ela sempre viveu cercada por homens poderosos e influentes, mas também carrega consigo a responsabilidade de dar continuidade ao legado da família, de mantê-lo vivo. "O que tenho é um legado deles, tanto da posição do papai como dele", afirma Beny, em referência ao marido Anísio Haddad que faleceu aos 50 anos, no dia 6 de janeiro de 1978.

"Fiquei passada durante um bom tempo. A coisa parecia que não era comigo. Mas tive muito apoio de toda a família porque nós

éramos um casal muito ligado às raízes. Da família dele, da minha família. Todos o admiravam muito. Então foi um choque geral", recorda sobre a perda.

O casamento durou 18 anos. "Ele era uma pessoa comunicativa, brincava com tudo, com todo mundo, muito solidário, muito benemérito. Era uma pessoa especial. Realmente, eu tenho que agradecer muito."

E a família que eles construíram juntos foi o maior legado para Beny. Esse é um dos motivos, inclusive, para seu comportamento mais discreto. Beny nunca foi adepta de entrevistas ou gostou de ficar sob os holofotes. "Eu vejo outras coisas mais importantes que, às vezes, preciso fazer. Por exemplo, se uma filha minha precisar de mim lá em São Paulo, eu esqueço o que eu tenho aqui e vou."

Já do pai, Beny trouxe o comprometimento com o trabalho, de fazer bem e de ser um bom patrão, como ela descreve. "Ele sempre tratou os funcionários com respeito e isso se reflete no respeito que eles têm com ele até hoje."

Mas as mulheres da família também foram referências importantes. "Minha avó ficou viúva aqui em Rio Preto, nova na cidade, com oito filhos, cinco mulheres e três homens. Todos solteiros. Ela foi trabalhar, foi costurar, cozinhar. Fazia tudo, sabe? Falava francês. E mamãe foi a referência de compromisso."

Todas essas características Beny fez questão que fossem transmitidas para os filhos Gisela, Marcio, Juliane e Cristiane. E ela fica feliz em ver os costumes e aprendizados sendo repetidos e passados de uma geração para a outra, fortes até hoje, com os netos. Anisinho (como Beny chama o neto que leva o nome de seu marido), mesmo sem conhecer o avô, é um exemplo da força deste legado.

"O Anisinho tem tudo (da família). Gosta de tudo que tem ligação com a família do pai. O Anísio foi e é muito influente para os netos, mesmo sem tê-lo conhecido", conta Beny.



Beny no dia do casamento com o marido Anísio Haddad, e com o pai, Waldemar de Oliveira Verdi

A DONA DA FESTA

Apesar de não estar diretamente ligado à política, o pai de Beny, Waldemar de Oliveira Verdi, precisou lidar com esse mundo quando foi presidente da Associação Comercial e Empresarial de Rio Preto (Acirp), de 1958 a 1961 e de 1964 a 1967. Anos depois, Beny seguiu seus passos. Durante a gestão de Osvaldo Graciani (2003 a 2006), foi convidada a fazer parte da diretoria.

Mesmo com um pouco de receio, Beny aceitou o convite. E já entrou com uma missão: assumir a organização da festa de aniversário da Acirp, que também servia como um momento para homenagear empresários da cidade. Ela abraçou a missão, mudou os conceitos e fez uma prévia do que acabou se transformando no Jantar Empresarial, evento que a Acirp promove anualmente e um dos mais concorridos de Rio Preto.

Desde então, Beny é a responsável pela organização, ao lado do party planner Wander Ferreira Junnior e da

“

Confesso que quando fiz 80 anos fiquei ‘meio assim’ por uns dias. Depois, pensei: Vamos em frente. Vamos viver!”

Diretora Secretária Geral, Liliamaura Gonçalves de Lima. Isso até 2019. Beny já anunciou que está deixando a entidade, onde atuava como Vice-Presidente Institucional.

"Eu queria ter saído no ano passado, mas o Paulo (Sader), atual presidente da Acirp, pediu para que eu permanecesse pelo menos até esse ano, quando também acaba sua gestão. Eu atendi. Mas agora não quero mais. Estou em um momento muito envolvida com minha família", afirma.



PAZ, SOSSEGO, VINHO E NETFLIX

Aos 81 anos, Beny se encontra num momento em que quer aproveitar a vida, curtir a família e relaxar vendo Netflix. "Eu estou mais acomodada, sabe? Às vezes, fica um pouco difícil para eu sair à noite. Eu não gosto de sair muito. Netflix acabou comigo. Eu adoro a Netflix. Gosto daquelas séries que demoram porque aí eu me sinto comprometida", conta aos risos. Recentemente, também descobriu a paixão pela atividade física. Começou no ano passado a fazer pilates e diz amar de paixão. "Sinto que me faz muitíssimo bem", comemora.

O vinho é outra parte importante de sua rotina. Beny conta empolgada histórias das confrarias de que faz parte. Adora receber os amigos para longas noites de bate-papo regadas a muito vinho. E, quando viaja, faz questão de conhecer melhor as variedades espalhadas pelo mundo.

Viajar, inclusive, continua sendo uma de suas atividades favoritas. Quando sentou para conversar com a É Rio Preto, Beny havia acabado de voltar de uma temporada na Bahia. E no fim do ano passado, ela e a família passaram um tempo na Itália. "Viagem eu gosto demais. É uma das coisas que eu mais gosto hoje em dia. É o que eu mais quero. É que a minha família esteja bem."

Não participa, mas tem opinião sobre política

Outro legado familiar que Beny faz questão de manter vivo é o distanciamento da política. Ela se orgulha da atitude do pai, do irmão e do marido de terem se mantido fora desse setor, mesmo sendo homens influentes na cidade e, até por isso, assediados para disputar cargos públicos.

Mas ela também não deixa de opinar. "Eu não sou muito politizada, mas é óbvio que em Rio Preto a gente tem um interesse, como eu tenho no Bolsonaro. Eu sou Bolsonaro. Fui Bolsonaro. Acredito no Bolsonaro. Acho que ele tem umas coisas que precisam corrigir. Acho que nos filhos ele devia dar um bom pontapé e deixar que se virassem. Mas acho que ele é uma pessoa transparente. Ele é assim. Ele é grosso, sabíamos disso antes, que ele é mais grosseirão. Mas ele vai aprender. Eu acho que ele vai aprender."

Quanto ao cenário local, Beny ainda não tem um candidato

fechado para a Prefeitura de Rio Preto, mas está acompanhando a movimentação e já ponderando sobre suas possibilidades. "Não apoiarei o Valdomiro", diz, em referência ao ex-prefeito Valdomiro Lopes. "Votei muito nele, mas não gostei muito da sua política", conta.

Sobre o atual prefeito, Edinho Araújo, Beny diz gostar dele pessoalmente e de seu trabalho, mas não sabe se votaria nele novamente por uma atitude, no passado, quando Edinho usou fotos ao lado de Lula e Dilma. "Aquele dia não aguentei, liguei e falei: Edinho, você sabe que eu sou sua eleitora, gosto muito de você, mas você me causou uma grande decepção com aqueles banners na cidade inteira, no meio das avenidas", recorda.

De qualquer forma, Beny prefere esperar pela campanha para observar propostas.

A BELEZA, O TOQUE E O
AROMA DA MADEIRA NATURAL
DE CARVALHO



FLORENSE
Rio Preto



CRISE?

Em tempos de economia em baixa, empresas de Rio Preto e região conseguiram driblar as dificuldades, se manter no mercado e até crescer. A receita? Apostar na inovação

Por Beto Carlomagno



vídeo



1. Abra a câmera no seu iOS ou Android



2. Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

Marcelo Fachini, empresa de caminhões aumentou 6% sua participação no mercado nacional e projeta crescimento de até 12% no faturamento em 2020

Os últimos anos não foram fáceis para a economia brasileira. O país foi assolado por uma das piores crises de sua história e praticamente ninguém saiu ileso. Para as empresas, o momento foi de choque. Diversos setores vinham de um período de forte crescimento e a queda tão rápida deixou muitos sem saber como agir. Tanto que aqueles que não estavam muito bem estruturados ou que não tinham um plano de ação acabaram fechando as portas ou perdendo espaço no mercado.

Segundo o levantamento Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, último ano pesquisado, o Brasil contava com cerca de 4,5 milhões de empresas, 22,9 mil a menos em relação ao ano anterior. Esse é o menor número de empresas ativas desde 2009 e o quarto ano consecutivo em que o total de fechamentos superou o de abertura.

Na contramão, houve empresas que souberam lidar com o momento de dificuldade, surfar na crise e se manter, algumas até ganhando mercado. Um desses casos foi o da Fachini, empresa de implementos rodoviários com 70 anos de história que conseguiu se adequar à crise, fez as alterações necessárias em sua estrutura, preparou o terreno e conseguiu crescer durante a recessão.

"Nós tínhamos entre 13% e 14% do mercado brasileiro. Em 2019, fechamos em 20%. Ganhamos 6% de mercado. O ano passado foi o melhor ano da empresa. Como conquistamos participação? Fomos rápidos na atuação para reduzir custos e diminuir a estrutura da empresa. Enquanto muitos demoraram, nós não. E mesmo assim, na crise, a gente continuou investindo na inovação. Procurando o que tem de mais moderno no Brasil e no mundo de máquinas automatizadas, de máquinas que dão uma qualidade melhor para o produto. Nunca paramos", conta Marcelo Fachini, diretor industrial da empresa.

“Fomos rápidos para reduzir custos e diminuir a estrutura da empresa. E, mesmo na crise, a gente continuou investindo na inovação”

Marcelo Fachini

Outro ponto que ele acredita fazer a diferença é a capacidade da empresa de se adequar às necessidades de cada cliente e personalizar a fabricação de produtos.

Mas isso não significa que os últimos anos foram fáceis. Como todas as empresas, a Fachini sentiu o impacto da crise. Para Marcelo, a crise começou definitivamente no ano da Copa do Mundo de 2014, quando o Brasil perdeu para a Alemanha de 7x1. "Eu lembro muito bem que veio a crise e parou de entrar pedido na empresa. Nosso segmento sentiu muito. Acho que foi o primeiro a sentir. A pessoa para de investir, para o transporte. Para ter uma ideia, caiu 70%", recorda.

Com o preparo, entretanto, eles foram capazes de se reerguer com mais velocidade que os concorrentes. Para o diretor, é importante entender como agir durante um momento de dificuldade econômica no país. A tendência é pisar no freio e parar de fazer tudo, parar de investir, de pagar, de produzir. Só que é preciso compreender onde, quando e como fazer esses cortes.

"Nós temos que reduzir o custo? Sim. Temos que diminuir a estrutura? Sim. Mas nunca podemos parar de pensar o que a gente pode fazer de diferente? Nesses três

anos de crise, esse foi o nosso diferencial", diz.

Esse desempenho também dá segurança para apostar em um futuro de bons resultados. As expectativas da Facchini para 2020 são de crescimento, com uma aposta no retorno do consumo. E mesmo achando complicado dizer um número, Marcelo afirma que um crescimento entre 10% e 12% não é uma aposta tão irreal.

Das estratégias da Facchini para continuar ganhando espaço no mercado é chegar mais perto possível do cliente. O grupo possui dez fábricas espalhadas pelo Brasil, mais de 30 distribuidoras e agora se prepara para inaugurar uma nova unidade fabril em Rondonópolis (MT), voltada para a parte de grãos.

"Temos filiais nas principais capitais do Brasil para atender o cliente melhor. Se você comprar um caminhão em Salvador e quiser comprar um baú lá, eu te entrego lá. Em Porto Alegre, te entrego lá. Imagina se tiver que trazer o caminhão para cá? Você não vai trazer. Vai comprar de uma empresa regional. Para eu ter atuação nacional, tenho que ter unidade por todo o Brasil. Pelo menos nas principais capitais", avalia o diretor.

“Estamos prevendo o lançamento de produtos diferentes e inovadores. A retomada começa agora”

Luiz Sergio Montanari Franzotti

DO REFRIGERANTE À CERVEJA PREMIUM

Momento de crise para alguns é momento de oportunidade para outros. Em meio ao furacão que abatia a economia brasileira, o tradicional grupo Bebidas Poty, com sede em Potirendaba e mais conhecida por suas marcas de refrigerante, resolveu investir em um novo negócio. A Cervejaria Trieste começou a tomar forma em 2014, como um empreendimento voltado para a produção de cervejas da linha craft, bebidas com toque artesanal que vêm ganhando espaço entre os consumidores.

E foi justamente a expansão desse mercado que despertou o interesse do grupo em entrar no ramo cervejeiro. "Fazendo uma pesquisa de mercado, notamos que o consumo de cerveja diminuiu, mas houve um crescimento no público consumidor de cervejas com melhor qualidade. Então vimos uma oportunidade, mesmo nessa crise, para investir em nosso segmento de cervejas especiais", revela Luiz Sergio Montanari Franzotti, gerente de planejamento comercial na Bebidas Poty.

Com a linha artesanal estabelecida, o grupo resolveu criar uma linha premium, que nasceu com o propósito de atrair o consumidor de cerveja mais comercial para cervejas um pouco mais amargas, puro malte, sem aditivos ou conservantes. "É uma forma de mostrar um produto com conceito mais saudável e trazer o consumidor para perto do segmento craft, tanto em relação ao custo como no amargor do perfil da cerveja", diz Franzotti.

As decisões se mostraram acertadas. Segundo Luiz Sergio, do início da operação até o fechamento de 2019, as vendas da Cervejaria Trieste multiplicaram por dez. A produção também deu um salto. No início, com o foco nas cervejas craft, a capacidade de produção era de 20 mil litros por mês. Com a expansão para o segmento premium, a capacidade saltou para 700 mil litros. Com um crescimento considerado saudável até o momento, Luiz Sergio olha para 2020 com expectativa positiva para o que ele acredita ser "uma onda mais forte". "A retomada começa agora. No nosso caso, estamos prevendo o lançamento de novos produtos, diferentes, inovadores, além de alguns que já são consagrados e têm demanda, mas que a gente ainda não tem em nosso portfólio."

Além disso, o grupo vai trabalhar em 2020 para aumentar a distribuição das cervejas produzidas pela Trieste. Atualmente, a marca está focada em um raio de 300 quilômetros. "Queremos pegar alguns produtos já lançados e trazer para a capilaridade que a Poty já tem e que alguns dos nossos distribuidores já tinham. Essa é a nossa principal meta para 2020."



Luiz Sergio Franzotti, da Bebidas Poty, com produção artesanal e rótulos premium. Cervejaria Trieste, lançada durante a crise, adicionou valor à empresa



Jane Jardim, da Americanflex: empresa líder no mercado de colchões se preparava para dar um grande salto quando a crise bateu à porta. Para 2020, otimismo renovado e investimentos garantidos

“A crise nos ensinou a ser mais ágeis, flexíveis e aumentou nossa competitividade”

Jane Jardim

RECUAR PARA VENCER

Quando a crise chegou, há cinco anos, a Americanflex estava em um momento de grandes investimentos, otimizando canais de venda, na vanguarda da tecnologia e de conceitos de produtos e surfando em um mercado consumidor que absorvia produtos com maior custo e mais sofisticados.

Diante da nova e nada alentadora realidade, o grupo se viu obrigado a mudar o que havia planejado. Os investimentos tiveram de ser adiados. Maquinários mais modernos, abertura de novas lojas, contratação de novos funcionários, tudo ficou em stand by.

“Estávamos em fase de negociação com empresas de várias partes do mundo para buscarmos soluções automatizadas para melhoria dos indicadores produtivos e declinamos de todos os negócios. Tivemos de nos adequar a um novo cenário econômico, a um mercado mais competitivo, onde, infelizmente, muitos focam apenas no preço”, recorda a diretora da Americanflex, Jane Jardim.

O desafio, naquele momento, era manter a competitividade e garantir a qualidade dos produtos e a satisfação dos clientes. Para isso, a Americanflex tomou uma série de ações como sair da dependência de grandes redes, ampliar o canal de varejo com a entrada em

regiões não trabalhadas e com maior competitividade, entre outras atitudes.

“Seguindo os valores da empresa, buscamos soluções de adequação à nova realidade do mercado consumidor de colchões. Redefinimos as prioridades de vendas por canal, focando nos canais onde nossos pontos positivos faziam mais diferença e que geravam maior margem comercial. E, principalmente, diminuindo a participação dos canais com alto volume de vendas e baixo retorno. Essa mudança comercial nos possibilitou ter uma estrutura mais enxuta e com maior agilidade”, explica Jane.

Passadas as dificuldades, a empresa está ansiosa pelo futuro. Entre as estratégias para garantir um ano de sucesso estão focar em margens de contribuição maiores, além de investimento no digital e no e-commerce, onde a Americanflex teve um crescimento de aproximadamente 70% - e espera aumentar ainda mais.

Outras ações são a ampliação de parcerias com o canal de hotelaria, buscar parcerias no varejo para mais lojas licenciadas e investir em sistemas integrados, mais rápidos e modernos, dentro da linha de produção.

“Acreditamos que 2020 será um excelente ano. A crise passada nos ensinou a sermos mais ágeis, flexíveis e aumentou muito nossa competitividade. Vários indicadores econômicos apontam para o crescimento. O grupo Americanflex está bem otimista. Fechamos 2019 com a produção em 98% de sua capacidade e as vendas no período pós-festas voltaram com muita força. Esperamos atingir 100% da meta em venda nas lojas exclusivas”, anima-se a dama dos colchões.

O FUTURO NO TUBO DE ENSAIO

Descobertas feitas por pesquisadores de Rio Preto podem revolucionar o tratamento de doenças no Brasil e no mundo

Por Elton Rodrigues:

Tratamento inovador para combater insuficiência renal crônica, novo anti-inflamatório mais natural e com menos efeitos colaterais, solução para aumentar o número de transplantes de rins, uso de melatonina para melhorar a qualidade do sono de pacientes em UTI... Algumas descobertas recentes, fruto do trabalho de pesquisadores de universidades públicas de Rio Preto, têm potencial para mudar a realidade da saúde no Brasil e no mundo. A cidade é polo de pesquisas voltadas principalmente para a área médica.

A descoberta mais recente foi feita pelo Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental (LITEX) da Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp). Os pesquisadores identificaram uma maneira inédita de tratar insuficiência renal com célula-tronco embrionária. Essas células foram aplicadas em rins de ratos com insuficiência renal crônicas e os resultados apontaram melhora da função renal o que significa um ponto de partida para o desenvolvimento de terapias que permitem reparar os rins doentes.

"Quando a célula é embrionária, ela pode ser utilizada em qualquer parte do corpo. Usamos essas células para tratar insuficiência renal crônica e os resultados foram excelentes", conta Eloisa Cristina Caldas, pesquisadora do Litex.

O mesmo laboratório já havia feito outra descoberta que pode revolucionar os transplantes de rins no mundo. Os pesquisadores observaram que uma inflamação mais intensa no rim de doadores de critério estendido - doadores acima de 60 anos ou com idades entre 50 e 59 anos mas portadores de fatores de risco - ocorre pela maior atividade inflamatória de moléculas que podem ser "desligadas" via medicamentos.



"O estudo mostrou que os rins de critério estendido realmente possuem mecanismos de inflamação mais ativos quando comparados aos rins do tipo padrão. Entretanto, os resultados inéditos identificaram as principais moléculas que podem ser a causa desta maior atividade inflamatória, fornecendo informações sobre a qualidade do rim de doadores falecidos. Com isso, esperamos diminuir a elevada taxa de descarte desse tipo de órgão e possibilitar o tratamento desses rins", diz o Prof. Dr. Mário Abbud Filho, coordenador da pesquisa.

Qualidade do sono para paciente na UTI

Em outro estudo inédito, pesquisadores da Famerp identificaram que a melatonina pode ser um importante instrumento no combate à sepse (infecção generalizada), delirium (distúrbio psiquiátrico mais comum em pacientes idosos hospitalizados) e para melhorar a qualidade do sono de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Os pesquisadores avaliaram 203 pacientes nas UTIs do Hospital de Base de Rio Preto e do Hospital de Amor, de Barretos, durante três anos. Esses pacientes apresentavam redução dos níveis sanguíneos de melatonina, e isso está associado com maior gravidade de sepse, delirium e severas alterações do sono. Cada paciente passou a receber então 10mg de melatonina ou placebo, via oral.

Ao fim do estudo, foi verificada que a administração de melatonina possui propriedades hipnóticas efetivas quando os níveis internos de melatonina estão reduzidos, melhorando a qualidade e duração



Pesquisador Mauro Aboud Filho da Famerp conduz estudos ressonância magnética para o tratamento do sono.

do sono. Como vantagem, o fato de a administração de melatonina ser uma intervenção segura em relação a outros agentes indutores do sono, devido à ausência de efeitos colaterais, e por não provocar vício.

Além de seus papéis fisiológicos na regulação dos padrões de sono, há evidências na literatura de que a melatonina tem efeitos anti-inflamatórios, atua no controle dos níveis de citocinas (grupo de moléculas) pró-inflamatórias e está relacionada com a função imunológica.

"O uso de melatonina foi associado ao aumento da qualidade do sono, o que sugere no futuro um possível papel da melatonina no arsenal terapêutico das UTIs", afirma Joelma Villafanha Gandolfi, uma das autoras do estudo.

O resultado da pesquisa foi apresentado no Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva e publicado em uma revista científica.



OUTROS ESTUDOS

Proteína anti-inflamatória

- O Ibilce, campus da Unesp em Rio Preto, com auxílio da Queen Mary University of London, concentra pesquisas em diversas áreas ligadas à saúde. Uma delas está colaborando para o desenvolvimento de um novo anti-inflamatório mais natural e com menos efeitos colaterais.

- O estudo usa uma pequena porção da proteína Anexina A1, que é produzida pelo organismo e apresenta importantes papéis fisiológicos, entre eles ações anti-inflamatórias.

"Os resultados mostraram proteção contra os efeitos das inflamações. Essa proteína pode representar uma terapia promissora na proteção dos tecidos em processos inflamatórios, regenerativos e cicatriciais", afirma a professora Sonia Maria Olini, coordenadora do estudo no Laboratório de Imunomorfologia do Ibilce.

Nova vacina contra a gripe

- Após participar dos testes da vacina contra a dengue, Rio Preto foi escolhida para testar a nova vacina contra a gripe, a Influenza Tetravalente, que foi desenvolvida pelo Instituto Butantan. Os testes serão realizados em parceria com a Famerp, por meio do Centro de Pesquisas Clínica da Vila Toninho.

- O número de doses que serão ministradas e todos os detalhes sobre a nova vacina ainda não foram divulgados.

Tratamento personalizado para o câncer

- Um tratamento personalizado, atacando apenas as células doentes. Esse é o objetivo do estudo inédito coordenado pela Dra. Debora Zuccari, professora adjunto do departamento de Biologia Molecular da Famerp, que analisou amostras de pacientes com câncer de mama com objetivo de identificar as principais mutações e propor tratamentos específicos.

- A pesquisa está em fase de análise dos dados. "O estudo vai identificar as principais variantes patogênicas e propor terapias personalizadas, melhorando a resposta do paciente. Esse é o caminho do futuro quando se fala em tratamento de câncer", explica a pesquisadora.

Professora Sonia Olini do Ibilce desenvolve anti-inflamatório mais natural e com menos efeitos colaterais





Renato Milani e Hugo Ramires, oficina de customização, funciona em chácara próxima a Rio Preto

NOSTALGIA EM DUAS RODAS

Empresários rio-pretenses criam negócio de customização de motos retrô

Por Elton Rodrigues



vídeo



1. Abra a câmera no seu iOS ou Android



2. Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

Muito mais do que possuir uma motocicleta diferente, empresários, artistas e personalidades estão optando por algo único e personalizado no estilo retrô. Por conta dessa preferência, tem ganhado espaço no mercado a customização de motocicletas, trabalho que deixa o veículo com aparência única e com o gosto do proprietário sem deixar de lado as características originais.

Atentos ao potencial pouco explorado dessa fatia de mercado em Rio Preto, dois jovens empresários estão investindo e colhendo frutos customizando e comercializando essas motos até para gente famosa.

Longe do Itaim Bibi, bairro de São Paulo conhecido como centro das oficinas de customização de motos no Brasil, a Black River, criada pelos sócios Renato Milani e Hugo Ramires, começa a ganhar espaço. A oficina funciona em uma chácara na área rural de Rio Preto.

Engana-se quem pensa que o barracão de tijolo de concreto à vista é apenas uma oficina de bairro. Ali há relíquias e dali saem preciosidades que conquistam celebridades como o cantor Cristiano, da dupla Zé Neto & Cristiano.

"Trabalhamos apenas com motos antigas, raridades. É até difícil encontrá-las. De dez que eu pergunto, apenas dois vendem para modificarmos. São motocicletas que quase não encontramos mais nas ruas e que, após a customização, são repaginadas, mas preservam algumas das principais características da época em que foram fabricadas", revela Milani.

A oficina da empresa rio-pretense é comandada por Ramires, o Roy, o outro sócio do negócio e especialista em customização. Depois de caem na mão dele, as motocicletas saem bem diferentes de como entraram. "Geralmente, as motos que chegam para mim são totalmente originais ou pouco mexidas, mas eu não tenho dó de cortar, soldar e pintar. Aqui mudamos a história da moto e a deixamos com a cara do novo proprietário", explica Roy.

Apesar de sair da oficina toda documentada para rodar pelas ruas, boa parte delas vira objeto de coleção. "Metade dos nossos clientes compra para decorar a sala", afirma Milani.

Em pouco mais de um ano, a Black River vendeu até para outros Estados, como foi o caso de um cliente de Fortaleza, que comprou uma CB450, ano 1985. "Eu falei que se ele fechasse iria entregar pessoalmente, e foi o que fizemos. Organizamos uma expedição com apoio de parceiros e fomos até a casa dele levar", conta Milani.

A maioria das motocicletas customizadas pela Black River foi fabricada na década de 1980 e têm baixa cilindrada. Na oficina, elas ganham o estilo Cafe Racer, categoria que nasceu na Inglaterra, nos anos 1960, para corridas de rua de curta distância, e hoje mais relacionada a motocicletas de passeio ou decoração.



Cantor sertanejo Cristiano é um dos clientes famosos da Black River

CONTROLANDO AS CONTAS

"Para que a economia entre em um caminho de crescimento sustentável, uma das condições necessárias é o controle dos gastos", afirma o advogado Michel K. Pierre, especialista em direito público, constitucional e eleitoral



Michel Kavin Pierre é advogado especialista em processo civil, com ênfase em Direito Público (FPM) e em Direito e Economia (Unicamp).

Os gastos públicos no Brasil são grandes e, muitas vezes, mal aproveitados. Um estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) revelou que a ineficiência gera prejuízos de até US\$ 68 bilhões por ano, contribuindo com a desigualdade social e impactando no crescimento da economia. Mas você sabe exatamente como é o funcionamento dos gastos públicos? O advogado Michel K. Pierre, especialista em direito público, constitucional e eleitoral, tira algumas dúvidas.

É Rio Preto - Como é o gasto do dinheiro público?

Michel K. Pierre - Existem leis que regulam a liberação e o direcionamento da maior parte dos recursos governamentais. As portas dos cofres não estão abertas para qualquer um. Acima de todas as normas, há a Constituição Federal, onde são definidas as porcentagens de arrecadação que obrigatoriamente devem ser destinadas a serviços como saúde e educação. A margem de manobra restante aos ocupantes do poder, depois da partilha, não é muito grande.

É Rio Preto - Como é a destinação do dinheiro público para estados e municípios?

Michel K. Pierre - Estados e municípios maiores ou menores recebem repasses de recursos da União. E, apesar de haver legislação que regulamenta porcentagens, valores, datas e condições, na prática, muitas vezes, o fluxo de dinheiro obedece mais a impulsos políticos. Mas se diferem nas divisões de competências e responsabilidades.

É Rio Preto - Por que o gasto público não gera crescimento econômico?

Michel K. Pierre - Primeiramente, é interessante diferenciar os conceitos de desenvolvimento e de crescimento econômico. Crescimento econômico é a ampliação quantitativa da produção (do PIB) de modo continuado e ao longo do tempo. Desenvolvimento econômico está associado à melhoria das condições de vida da população, ou à qualidade de vida. Gerar crescimento econômico com gasto público é muitas vezes inviável. Porque, para o Estado realizar um gasto qualquer que seja, ele, primeiro, tem de retirar esse dinheiro da economia. Ele não gera nada. Assim, querer aumentar a riqueza geral com gasto público é como colocar com uma mão e retirar com a outra.

É Rio Preto - Como o gasto público desenfreado acaba afetando a vida financeira do cidadão?

Michel K. Pierre - O gasto público desenfreado, além de gerar elevação da carga tributária, o que desestimula a formalidade e reduz a competitividade das empresas nacionais, provoca pressões sobre a taxa de juros, reduzindo investimentos e apreciando a taxa de câmbio, o que prejudica ainda mais o desempenho da economia.

SHOPPING CORPORATIVOS

Torres comerciais ganham destaque no arranha-céu rio-pretense e atraem profissionais de todas as áreas

Por Beto Carlomagno

A advogados, médicos, jornalistas, dentistas, psicólogos, arquitetos, profissionais ligados à beleza. Todos no mesmo espaço. Esse é o perfil das torres comerciais espalhadas por Rio Preto, que atraem cada vez mais empresários e empreendedores, tornando-se uma espécie de shopping corporativo. Espaços onde os rio-pretenses podem encontrar praticamente todos os tipos de serviços reunidos.

Esses prédios são resultado de uma série de mudanças comportamentais e de mercado. Eles atendem a uma demanda de descentralização da oferta de serviços para áreas de acesso mais fácil e com mais conforto, segurança e facilidades para os clientes.

Para o advogado Marcos Cardoso Leite, a mudança do centro de Rio Preto para uma torre comercial há quase um ano foi uma decisão acertada. Agora, ele está instalado no Navarro Building, espaço que vem ao encontro de suas necessidades.

"Aqui estou próximo de órgãos públicos e entidades importantes para o meu trabalho, como o novo Fórum, a Justiça do Trabalho e a Justiça Federal. Isso facilitou muito a minha vida, porque evito o trânsito complicado do centro de Rio Preto, onde estava instalado antes", conta.

Segundo Marcelo Chibeni, diretor da Hugo Engenharia, o Navarro foi pensado justamente de maneira a oferecer infraestrutura para negócios, com segurança e facilidades.

"A localização e a estrutura do imóvel são os principais benefícios. A boa localização auxilia qualquer segmento de negócio, já que o acesso fica facilitado. Além disso, estar instalado em um centro empresarial traz mais visibilidade. E a estrutura já preparada para receber empresas otimiza valores", explica.

Essa infraestrutura garante que donos ou locatários tenham acesso a auditório para convenções e eventos, segurança, recepção integrada, restaurante, cafeteria, estacionamento com manobrista, praças externas de convivência, entre outras facilidades.

A estrutura completa para negócios também é um convite a empreendedores e empresários que optam por instalar seu negócio dentro do Iguatemi Business, torre comercial que faz parte do complexo do Shopping Iguatemi.



"É um ambiente planejado para receber empresas de diversos segmentos e, claro, os clientes dessas empresas. Os espaços de uso comum, como sala de reuniões e auditório, e facilidades como estacionamento e serviços pay-per-use, por exemplo, otimizam muito o dia a dia de quem está no ambiente corporativo. E a integração ao shopping Iguatemi oferece ainda mais comodidade, tanto para quem trabalha na torre quanto para os visitantes, que podem aproveitar as opções de compra, lazer e gastronomia", diz Guilherme Galli, gerente geral do Iguatemi Rio Preto.

Para o gerente, o espaço ainda tem como uma das vantagens sua localização. "A torre fica no entroncamento da avenida JK com a rodovia Transbrasiliana, a poucos minutos da área central e dos principais bairros de Rio Preto. As principais vias de fluxo rápido da cidade garantem fácil acesso ao Iguatemi. Além disso, a localização do Complexo se encontra em um dos principais vetores de crescimento imobiliário da cidade", diz Galli.



O advogado Marcos Cardoso Leite mudou o escritório do centro de Rio Preto para o Navarro Building

Iguatemi Business

- 21 pavimentos
- 244 salas comerciais
- Espaço Café no térreo
- Banheiros privativos
- Hall de entrada com pé-direito duplo
- Sala de reuniões de uso comum
- Acesso integrado ao novo shopping
- 6 elevadores + 2 elevadores de acesso aos subsolos
- Auditório
- Estacionamento com manobrista
- Bicicletário e vestiário para uso dos condôminos
- Vagas com carregador para carros elétricos
- **Perfil:** Empreendedores, médicos e outros profissionais liberais, escritórios de advocacia, empresas de tecnologia, varejo e beleza, grandes grupos empresariais.

PÚBLICO DIVERSIFICADO

Em comum, as torres comerciais espalhadas por Rio Preto apelam para um público bastante diversificado, tanto do ponto de vista dos negócios instalados quanto dos clientes que passam por seus corredores. Mas todos convergem para um ponto: a exigência de um negócio de excelência.

"Na vanguarda dos ambientes criados para negócios, o Navarro Building ganhou destaque no cenário urbano de Rio Preto por trazer à região tendências mundiais em espaços corporativos. Seu custo-benefício e perfil contemporâneo oferecem às empresas e investidores todas as vantagens e benefícios para facilitar o dia a dia, e sua estrutura moderna atende exigências dos ambientes corporativos", explica Marcel Chibeni.

"O Iguatemi Business é único, desde a arquitetura do empreendimento e das salas até a localização. Estar no Complexo Iguatemi é uma vantagem tanto para os proprietários das salas quanto para os visitantes. Os principais diferenciais são a facilidade no estacionamento, o acesso rápido de qualquer região da cidade e a segurança", completa Gustavo Marucio, diretor de Incorporação da BKO, responsável pelo empreendimento.

Navarro Building

- 13 pavimentos
- 328 salas
- 1 mega store
- Térreo com pé-direito duplo
- Auditório (espaço destinado a convenções e eventos)
- Recepção integrada
- Restaurante e cafeteria
- Elevadores com sistema inteligente de acesso
- Vaga de estacionamento coberta
- **Perfil:** consultórios médicos e odontológicos, escritórios jurídicos e administrativos, clínicas de estética, consultorias de RH, incorporadoras e construtoras, showrooms de atacado de moda, agências de publicidade, imobiliárias, entre outros.





Naira Loureiro, da Shift, empresa oferece florais (foto) e outros tratamentos alternativos para os colaboradores

CAPITAL HUMANO

Com foco na capacitação, na saúde e no bem-estar dos seus times, empresas de Rio Preto figuram no ranking das mais desejadas do Brasil para trabalhar

Por *Beto Carlomagno*

“Nosso foco está na saúde das pessoas. Queremos que elas trabalhem felizes e se sintam bem”

Cristina Bertolino, gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Shift

Em Rio Preto, algumas companhias têm se saído bem. Isso foi desenvolvido pela revista VOCÊ S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e levou em conta o Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho (IQAT), no qual os funcionários avaliam as organizações, e o Índice de Qualidade de Gestão de Pessoas (IQGP), em que os especialistas analisam as práticas das empresas.

Nessa edição, a pesquisa deu destaque para as ações internas que valorizam os colaboradores e a preocupação da Unimed com a saúde e o bem-estar de todos. Uma delas é a possibilidade de crescimento profissional de forma rápida. Sempre que surge uma nova vaga de trabalho, por exemplo, a área de Gestão de Pessoas busca primeiro internamente para depois abrir ao mercado.

Outro ponto de destaque dentro da gestão de pessoas da Unimed é garantir plano de saúde para todos os colaboradores e dependentes diretos, além da preocupação com a saúde de todos. A empresa acompanha e possui o perfil epidemiológico de 100% dos colaboradores, o que permite contribuir com ações para seu bem-estar e qualidade de vida.

“Temos consciência de que precisamos desse capital humano. Manter as equipes atualizadas e motivadas é a forma mais eficiente de se garantir atendimentos de qualidade aos beneficiários e cooperados”, afirma o presidente da Unimed Rio Preto, Helencar Ignácio. A cooperativa integra o ranking há mais de dez anos.

Na Rodobens, que foi inserida na lista pelo segundo ano consecutivo, a colocação é resultado de um trabalho de longo prazo que ajudou a construir um ambiente focado na capacitação dos colaboradores, no reconhecimento de resultados e também no bem-estar. Um processo de adequação aos critérios da publicação que começou há cinco anos e, a partir da própria pesquisa, foi construindo um perfil com foco na gestão de pessoas.

“Essa pesquisa apresenta uma base técnica com inputs importantes para o desenvolvimento do

KUMON

Tel.: 3227-0644



Kumon Unidade Shopping

BENEFÍCIOS:

RACIOCÍNIO LÓGICO | CONCENTRAÇÃO | LEITURA | AUTONOMIA

KUMON

Kumon é uma metodologia que visa incentivar na criança a autonomia nos estudos, buscando fortalecer o potencial de aprendizado de cada um. Por meio de um processo de aprendizagem planejado e individualizado, o aluno se torna confiante e capaz de enfrentar sozinho o desafio da conquista do conhecimento.

O método Kumon não se prende à idade ou ano escolar. Cada aluno estuda no ponto mais adequado à sua capacidade, podendo avançar além dos conteúdos de seu ano escolar.

Com a capacidade de aprender por si, o aluno estuda lendo, pensando e desenvolvendo o material no seu próprio ritmo, avançando por meio do próprio material didático.

O material didático está estruturado para que o aluno inicie em conteúdos fáceis e o grau de dificuldade avance de modo suave. É estimulado a resolver sozinho as questões, usando como base a auto instrução do material didático.

Por meio do avanço além da série escolar, os alunos do Kumon desenvolvem consideravelmente a habilidade acadêmica, o que lhes fornece reserva de capacidade para os estudos futuros.



Única unidade de São José do Rio Preto
que faz parte do Clube de Ouro

Promoção de matrícula 2020
21/01 à 10/03
100% de desconto na matrícula

Matrículas em qualquer período do ano
Orientadora responsável: Fernanda Musolino



A orientadora Fernanda Musolino com a aluna Sophia (10 anos)



Fernanda Musolino com a aluna Isabela (5 anos)



Alguns dos prêmios, que a unidade recebeu



Acesse o código para ver mais
informações e entrevistas

Rua Amadeu Segundo Cherubini, 537 - São Manoel | 17 3227.0644 - 17 98225.2244

kumon.unidadeshopping@gmail.com | www.kumon.com.br

| @kumonshopping | Kumon Unidade Shopping



Colaboradores da Unimed Rio Preto durante aula de ioga

Mônica Peres/Challenger

nosso negócio. E, a cada ano, buscamos melhorar mais, concentrando nossos esforços nos pontos que se mostram mais necessários", conta Ricardo Nazario, superintendente de Gente & Gestão da Rodobens.

Dentro da capacitação, os colaboradores contam com uma universidade corporativa voltada para o ensino comportamental, técnico e gestão de negócios, com ações presenciais e à distância. Na qualidade de vida, foi criado o projeto "Quintou", um happy hour realizado para integrar a equipe. A empresa ainda vem investindo na diversidade como um importante pilar. "Temos de traduzir dentro do nosso ambiente a realidade da sociedade", completa Ricardo.

Para Nathalia Othoni, analista plena na Rodobens Corretora de Seguros, cada um desses programas tem papel importante na formação do colaborador e torna o trabalho mais prazeroso. "A Rodobens tem um viés diferenciado de gestão para a nossa gente. É uma empresa que tenho orgulho de pertencer."

"Manter a equipe motivada é a forma mais eficiente de garantir atendimentos de qualidade"

Helencar Ignácio, presidente da Unimed Rio Preto

EQUILÍBRIO FÍSICO E EMOCIONAL

Pelo quinto ano consecutivo, a Shift foi eleita em 2019 como uma das melhores empresas para se trabalhar na área de saúde no Brasil, dentro da categoria indústria e serviços. A empresa apareceu mais uma vez no ranking elaborado anualmente pelo Great Place To Work (GPTW), consultoria norte-americana que está entre as mais respeitadas no mundo.

Para elaborar o ranking, o GPTW avalia uma série de pilares. São levados em conta pontos como cuidado com o colaborador, políticas de gestão de pessoas e benefícios diferenciados no mercado, bem como valorização do capital intelectual e desenvolvimento humano.

Entre as muitas ações promovidas pela Shift para criar um ambiente de qualidade para seus colaboradores estão programas como Shift por Elas e Jeito Shift de Cuidar. No Shift por Elas, o objetivo é reforçar ainda mais o empoderamento e o desenvolvimento de mulheres no segmento e na companhia. Já o Jeito Shift de Cuidar tem foco na saúde física e mental do colaborador.

"Investir na saúde do nosso colaborador nos traz retornos como redução no absenteísmo e até no turnover, mas nosso foco está na qualidade do ambiente de trabalho e na saúde das pessoas. Queremos que elas trabalhem felizes e se sintam bem. Essa é a razão de ser de programas como o Jeito Shift de Cuidar", afirma Cristina Bertolino, gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da Shift.

A Analista de Suporte Naira Loureiro está há dez meses na Shift e já sente o diferencial. "É um ambiente de trabalho muito prazeroso. A gente trabalha sabendo que a empresa está preocupada com nosso bem-estar. Todos são tratados de forma igual e desempenhamos nosso papel com muito mais tranquilidade."

*Ricardo Nazario,
superintendente de
Gente & Gestão da
Rodobens*



Eliane/Shift

SERÁ UM DOS DIAS MAIS IMPORTANTES DA SUA VIDA. E COM A GENTE, VOCÊ VAI TER **TUDO O QUE PRECISA. TUDO MESMO.**



LOCAÇÃO



DECORAÇÃO



BUFFET



FORMATURA



PRODUÇÃO

ATENDIMENTO COMPLETO:

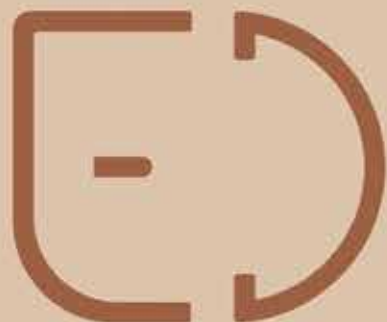
- Buffet, Locação, Venda, Decoração, Produção.
- Um dos maiores acervos de móveis e decoração da região.
- Frota própria
- Showroom



VENHA NOS VISITAR
Av. Dr. Aniloel Nazareth, 5430 - Mansour Daud, 15070230 - S. J. do Rio Preto - SP



E S P A C O



☎ 17 9 9744 8847
17 3215 2560

TORRE DE BABEL NA COZINHA

Chefs de diferentes idiomas fazem sucesso na culinária rio-pretense

Por Andrea Inocente

Ashok veio da Índia, Alexis dos Estados Unidos, Raul da Argentina. Em comum, a cozinha como ofício e o amor por uma mulher. Mais precisamente por três rio-pretenses, Francisca, Fabiana e Fátima. Por elas, os três trocaram sua terra natal por Rio Preto, onde se estabeleceram como chefs de alguns dos restaurantes mais badalados da cidade.

A barreira do idioma não foi empecilho para que se destacassem em solo rio-pretense. O desafio de aprender outra língua foi vencido com ajuda da família e colegas de trabalho. Hoje, eles se expressam bem em português, mas ainda conservam o sotaque típico de seus países de origem.

Chef do L'Osteria, o indiano Ashok Kumar Korapati está na cidade há dez anos. Natural de Hyderabad, cidade do sul da Índia, estudou gastronomia em seu país e passou por várias redes hoteleiras até decidir se aventurar em cruzeiros internacionais.

"Foram cinco anos nesse projeto, passamos por vários países, conheci várias cozinhas, pratos e temperos diferentes que ajudaram a consolidar minha formação", conta. Foi num desses cruzeiros que ele conheceu a mulher, a rio-pretense Francisca Ferreira da Silva, que trabalhava como garçonete no transatlântico. "Chegamos a morar na Índia, com minha família, mas depois resolvemos vir para o Brasil, tentar a vida aqui."

Em Rio Preto, o chef indiano trabalhou primeiramente no bistrô Flor de Sal, que pertencia a um grupo de empresários. Após alguns anos, na divisão dos negócios, nasceria o L'Osteria, restaurante italiano especializado em comida mediterrânea.

Dono de um estilo singular e um tempero único, foi responsável por trazer a Rio Preto o melhor da comida europeia, de forma sofisticada. Toda produção é feita na casa - do pãozinho servido como couvert à massa fresca que compõe pratos como o Penne com Gamberi, que traz camarões salteados ao molho de tomates ao sugo e um toque sutil de manjeriço. "A proposta da casa é oferecer aos clientes uma experiência única em pratos que harmonizam cortes nobres com melhores rótulos de vinhos", explica o chef.

Hoje, Ashok se divide entre as duas casas do grupo, a de Rio Preto e a mais nova, inaugurada há sete meses em São Carlos (SP). "Passo uma semana em cada cidade, tenho duas equipes ótimas que trabalham em sincronia."



“A proposta da casa é oferecer aos clientes uma experiência única em pratos que harmonizam cortes nobres com melhores rótulos de vinhos”

*Ashok Kumar Korapati,
chef indiano do L'Osteria*



vídeo

1 Abra a câmera no seu iOS ou Android

2 Foque no QR Code e clique na notificação

Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

“Essa é a essência do legítimo churrasco americano e não assar hambúrgueres e salsichas, como muitos pensam”

Alexis Valderrama, chef americano do Ash



O LEGÍTIMO BARBECUE

Filho de pai porto-riquenho e mãe venezuelana, o chef norte-americano Alexis Valderrama nasceu e foi criado em Los Angeles e chegou a Rio Preto há seis anos, após trabalhar em vários restaurantes na Califórnia. Apaixonado por gastronomia, estudou na Le Cordon Bleu College of Culinary Arts, de Pasadena.

“Conheci minha ex-mulher e resolvi vir para o Brasil com ela. O casamento não deu certo, mas tivemos um filho que é nossa vida”, conta. Em Rio Preto, começou na cozinha do Flor de Sal Bistrô, onde conheceu o hoje amigo Ashok Korapati. Após três anos no restaurante, achou que era hora de abrir seu próprio negócio, o Ash American Smoke House.

“Eu tinha experiência em cozinha internacional e várias linhas gastronômicas, mas o legítimo churrasco americano, feito em um pit smoker, ainda não era conhecido na cidade.”

A técnica, muito difundida nos Estados Unidos, consiste no preparo das carnes usando a defumação, em que a cocção ocorre lentamente, durante horas, em baixas temperaturas, em geral com uso de lenhas de árvores frutíferas. No caso do Ash, são 12 horas e uso de aroeira.

Da decoração aos detalhes do equipamento para assar a carne - adaptado de uma antiga chaminé de fábrica - tudo é feito pelas mãos do casal. A casa, de ambientação rústica e localizada no bairro Redentora, serve ainda versões de lanches e pratos famosos nos EUA. “Essa é a essência do legítimo churrasco americano e não assar hambúrgueres e salsichas, como muitos pensam.”

O REI DAS EMPANADAS



“Toda a produção é artesanal, feita na hora. O cliente que recebe nossa empanada sabe que ela foi feita para ele”

*Raul Marcelo Vargas,
chef argentino do El Chef*

Há 16 anos em Rio Preto, o argentino Raul Marcelo Vargas é o chef estrangeiro que vive há mais tempo na cidade. Há 18 anos, ele conheceu Fátima, que é médica, em um congresso em Buenos Aires. “Foi paixão à primeira vista, namoramos por dois anos, casamos e decidimos vir morar em Rio Preto. Ainda não era do ramo, comecei na área de vendas”, relembra.

Mas uma reunião entre amigos selaria um novo caminho na vida do casal. “Era para cada um levar um prato. Fiz empanada, receita de família, e foi um sucesso. Um amigo encomendou e, no boca a boca, foram chegando novas encomendas. Foi quando resolvi me profissionalizar.”

Na internet, Raul criou um perfil nas redes sociais para ampliar o negócio sob encomenda. Nascia ali a versão digital do @elcheguevaragourmet. “Toda a produção é artesanal, feita na hora. O cliente que recebe nossa empanada sabe que ela foi feita para ele”, diz o argentino. Ele também abastece duas confeitarias na cidade.

O cardápio é diferenciado, com ingredientes selecionados e recheios que mesclam sabores, como a empanada doce com purê de maçã, conhaque e queijo parmesão, envolta em massa crocante e úmida por dentro, ou a versão salgada com cordeiro patagônico, recheio que demora quase dois dias para ficar pronto.

Neste mês, Raul concretiza mais um sonho: inaugura um quiosque no espaço do Eko Business Park em parceria com o Santo Lúpulo, onde, além das empanadas feitas em churrasqueira, será servida comida argentina de rua, como o choripán, de pão com linguiça artesanal, e o bondiola, outro tipo de sanduíche portenho, que leva carne de porco. Para o futuro, se a experiência no food park der certo, planeja abrir um espaço próprio.

OUTRAS VOZES NA COZINHA

Além dos três chefs internacionais, outros nomes passaram pela gastronomia rio-pretense em anos recentes, como o português Eduardo de Castro, que comandou o Douro Preto no prédio onde hoje funciona o Ash. Atualmente, ele comanda a cozinha do Casa do Chef by Eduardo de Castro, em São Paulo.

Outro estrangeiro que marcou época e mantém até hoje laços com Rio Preto é o chef italiano Massimo Barletti. Como Ashok, Raul e Alexis, Massimo veio para a cidade movido pela paixão por uma rio-pretense.

Natural de Florença, Barletti chegou ao Brasil em 1994 para trabalhar no Trebbiano, restaurante do L’Hotel, na capital paulista. Em 2007, abriu na Redentora o Massimo, restaurante que levava seu nome. Ficou três anos na cidade.

Hoje, está à frente do Kaa Restaurante, em São Paulo, e é consultor gastronômico do Bocacci, restaurante italiano do Duo JK Square comandado pelo empresário Kuky Bonadio.



O italiano Massimo Barletti foi um dos primeiros chefs estrangeiros que trabalharam em Rio Preto

OBRA RÁPIDA E BEM FEITA

A execução de obras em shopping, seja ela franquia ou não, requer cuidados especiais com prazos, normas e com a logística de compras e entrega de materiais. É importante minimizar os problemas e evitar atrasos e prejuízos.



A Construqualite faz toda **coordenação da obra**, administrando custos, contratações, aprovações, burocracia legal e compras. Nossa missão é **transformar toda a turbulência envolvida** em uma obra de prazo curto e altas exigências de precisão e custos, **em algo leve e prazeroso**.

Em parceria com a Construtora, o escritório **Área MJ Arquitetura** é especializado em obras comerciais e residenciais. Com foco em atender as necessidades e as expectativas de cada cliente, garantindo projetos exclusivos e inovadores.

Somos responsáveis por **entender a essência do cliente** e possibilitar a execução através de projetos bem detalhados e de fácil leitura para a construtora e seus prestadores de serviço.



☎ 17 99756.3646
📍 Rua Antônio José Martins Filho, 300
Jd. Maracanã - Ônix Center Sul (Sala 45)
✉ jaqueulliam@areamj.arq.br



☎ 17 3301.3201 | ☎ 17 98100.0347
📍 Rua Martinho Gonçalves, 2116
Vila Nossa Sra. da Paz
📱 @construqualite
✉ construqualite@terra.com.br

SEM PAPO FURADO

Aos 24 anos, Vitor Augusto Borges é a mente por trás do Prozaria, bar na Vila Ercília que foi conquistando o rio-pretense pela gastronomia reconfortante e drinks diferenciados

Por Beto Carlomagno



vídeo

Vitor Borges, proprietário do Prozaria, drinks sofisticados e comidinhas à brasileira são alguns dos diferenciais da casa

1. Abra a câmera no seu iOS ou Android
2. Foque no QR Code e clique na notificação

Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

Vitor Augusto Borges inaugurou há dois anos o Prozaria. O bar, que com seu cardápio diferenciado de comidas e bebidas e uma trilha sonora descolada faz formar filas de gente jovem e bonita na porta, era a realização de um desejo antigo de empreender, algo que Vitor, hoje com 24 anos, sentia ser sua vocação desde muito cedo.

Em um dos momentos mais decisivos da adolescência, quando é preciso escolher uma carreira, Vitor resolveu interromper o caminho que seria mais natural: ele não foi para a faculdade. No lugar, começou a fazer eventos para amigos e familiares.

“Percebi que era algo que me trazia bastante alegria, que eu gostava muito. Fiz uma pesquisa no ramo e descobri que minha área seria a da hospitalidade”, recorda Vitor, que já havia feito intercâmbio no México com 16 anos, resolveu viajar mais uma vez para ganhar experiência.

O destino escolhido foi Sidney, na Austrália, cidade que se destaca dentro do segmento de hospitalidade. Desde que chegou lá, se dedicou a aprender tudo sobre a área. Fez cursos e trabalhou em hotéis, cassinos, baladas e churrasarias. E assim foi ganhando bagagem.

Ao voltar para o Brasil, Vitor começou a pesquisar sobre o mercado e chegou à conclusão de que o público buscava um ambiente com mais cara de bar, mas que também oferecesse comida boa. Assim, uniu sua expertise em drinks, adquirida fora do Brasil, com uma extensa pesquisa gastronômica.

“Eu sabia que a gastronomia tinha que ser brasileira, então fui atrás de alguns chefs para conversar”, conta Vitor. Já em relação aos drinks, o empreendedor optou por um cardápio mais enxuto no início, mas sempre apresentando algum diferencial dentro dos clássicos.

Com isso, começou a promover uma mudança de hábitos entre seus clientes na tentativa de levá-los a deixar a cerveja e o chope de lado para experimentar os drinks.

“Para quem está acostumado, já vai sentar e pedir um chope, não vai nem olhar o cardápio. Quando é assim, a gente tenta introduzir os drinks. Não é um drink que você vai querer tomar rápido, mas vai ficar dando uma bicada aqui e outra ali. Traz uma experiência maior, traz mais sabor”, diz Vitor.

“Quando comecei, muitas pessoas foram contra, falaram que não ia dar certo

Vitor Borges

Instalado no bairro Vila Ercília, o Prozaria foi conquistando e ampliando um público fiel com sua gastronomia reconfortante, saborosa e drinks diferenciados. Mas nem tudo foi simples. “Quando comecei, muitas pessoas foram contra, falaram que não ia dar certo, que Rio Preto não é assim. Mas a gente sabe o que quer e a gente vai ser cabeça dura”, recorda Vitor.

Hoje, dois anos depois da inauguração, o empreendedor celebra o sucesso alcançado e se prepara para expandir.

“A gente vai aumentar um pouquinho e também vir com um conceito novo, com o Prozaria com uma nova cara. Espero que não assuste muito, mas vai ser um conceito totalmente diferenciado, não vai ser nada parecido com isso. Tudo está sendo muito estudado, testado. E acho que tudo o que é bem feito e com carinho as pessoas acabam aceitando e vão entender”, adianta.

Acabamentos
Fino



Escada Aço Corten



Escada Aço Corten



Detalhes em Aço Corten



Detalhes em Aço Corten



Marmorato Cristal



Micro cimento



Aço Corten | Cimento queimado | Marmorato Cristal | Grafiato | Grafine Dubai |
Efeitos Gel - Jeans | Encontro de Cores | Envelhecimento de cor | Verniz | Pintura Gel



R. Izolina Paganuci da Costa, 455 - Vila Toninho
São José do Rio Preto/SP | 17 99221.5462
andrehonoriofariasjunior@outlook.com

@andrehonorio_apincelarprime

Apincelar Prime

Apincelar
Prime
André Honório

ELAS TÊM A FORÇA

Em 2020, cinco das mais aguardadas produções de cinema são dirigidas por mulheres e têm personagens femininas como protagonistas



Por muitos anos, Hollywood resistiu a mulheres ocupando posições de destaque. Havia uma máxima entre os grandes estúdios e produtores de que mulheres como protagonistas não rendiam nas bilheterias. Na direção, elas também nunca tinham oportunidades além de produções de pequeno orçamento, independentes e em gêneros como comédia, drama ou romance.

Depois de muito reivindicar seu espaço, parece que o cenário está mudando – mesmo que lentamente. Em 2020, pela primeira vez, cinco dos dez filmes mais antecipados pelo público são todos dirigidos por mulheres e com personagens femininas em papéis de protagonismo, como mostra levantamento feito pelo Fandango, site norte-americano especializado em cinema e dados do mercado cinematográfico.

"Mulher-Maravilha 1984", continuação do sucesso de 2017, encabeça a lista como o filme mais aguardado do ano. A produção é dirigida mais uma vez por Patty Jenkins e traz Gal Gadot reprisando o papel da heroína. Em segundo lugar, "Viúva Negra", longa solo da personagem interpretada por Scarlett Johansson no Universo Marvel que tem Cate Shortland no comando.

O terceiro mais aguardado é "Os Eternos", longa da próxima fase da Marvel que traz como protagonistas um grupo de alienígenas imortais. Chloe Zhao dirige e o elenco conta com nomes como Angelina Jolie, Salma Hayek e Gemma Chan.

O quarto da lista é mais uma adaptação da Disney de suas animações clássicas. "Mulan" ganha sua versão em "carne e osso" com Niki Caro como diretora e Yifei Liu no papel principal. Já "Aves de Rapina: Arlequina e sua Emancipação Fantabulosa" aparece em sétimo lugar no ranking. Margot Robbie volta ao papel de Arlequina – agora como protagonista – dirigida por Cathy Yan e acompanhada de Mary Elizabeth Winstead e Jumea Smollett-Bell.

Financeiramente falando, a expectativa é que apenas esses cinco filmes cheguem a uma bilheteria mundial de US\$ 4 bilhões, se as estimativas se provarem corretas.

Mas não é só isso. A lista ainda conta com o novo 007, chamado "Sem Tempo Para Morrer", que trará a primeira agente feminina com a alcunha 00, e "Um Lugar Silencioso – Parte II", continuação do sucesso de 2018 estrelado por Emily Blunt.

Agora, falta o reconhecimento do talento feminino também atrás das câmeras. Só neste ano, por exemplo, o Globo de Ouro falhou em indicar uma mulher sequer na categoria de melhor direção. O Oscar repetiu a falha e não trouxe nenhuma mulher na sua lista. Em seus mais de 90 anos, apenas cinco diretoras foram indicadas e uma saiu vencedora, Kathryn Bigelow, pelo filme Guerra ao Terror, na cerimônia de 2010.

Filmes mais aguardados de 2020

- 1º Mulher-Maravilha 1984 (4 de julho)
- 2º Viúva Negra (30 de abril)
- 3º Os Eternos (5 de novembro)
- 4º Mulan (26 de março)
- 5º 007 – Sem Tempo para Morrer (9 de abril)
- 6º Um Lugar Silencioso – Parte II (19 de março)
- 7º Aves de Rapina: Arlequina e sua Emancipação Fantabulosa (6 de fevereiro)
- 8º Em um Bairro de Nova York (20 de agosto)
- 9º Soul (Em breve)
- 10º Velozes & Furiosos 9 (21 de maio)



AGORA VOCÊ PODE ACABAR COM AS VARIZES E VASINHOS SEM SOFRIMENTO, SEM NECESSIDADE DE REPOUSO E AINDA SEM QUE ELES VOLTEM.

CONTINER



COM AUXÍLIO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS COMO A REALIDADE AUMENTADA, O EQUIPAMENTO EASY VEIN IDENTIFICA A RAIZ DOS VASINHOS E COM O USO DO LASER TRANSDÉRMICO DA PLATAFORMA XLASE REALIZAMOS A TÉCNICA DE CLACS, QUE TRATA AS VARIZES E OS VASINHOS ELIMINANDO O PROBLEMA PELA RAIZ PARA QUE ELES NÃO VOLTEM MAIS E AINDA SEM PRECISAR DE REPOUSO, EVITANDO ASSIM CERCA DE 85% DAS CIRURGIAS.

O DR GUSTAVO MARCATTO, MÉDICO VASCULAR DEDICADO A FLEBOLOGIA ESTÉTICA, REALIZA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO OS MAIS MODERNOS TRATAMENTOS PARA ELIMINAR AS VARIZES E OS VASINHOS.

www.clinicaevaa.com.br
@drgustavomarcatto



Dr. Gustavo Marcatto
Médico Vascular

R. Jaír Martins Mil Homens, 500
Ed. Navarro Building - S. J. do Rio Preto - SP

☎ 17 3226.1019

📞 17 99177.4342



No último dia 28 de janeiro, Giovana Flor e Tarcísio Basso Barbosa, proprietários do Grupo Anglo Rio Preto, inauguraram sua mais nova escola, a Start Anglo, que traz um conceito inovador de escola Premium para a região. Com investimento de R\$ 15 milhões, a unidade contará com estrutura pedagógica focada no ensino bilingue, além de atividades esportivas, tecnológicas e emocionais.



Divulgação



Divulgação

Pioneiros no mercado de aromatizante, Leon Scavassa e Bruna Costa inauguraram no Riopreto Shopping a loja Avatim, com produtos para o rosto e corpo e cuidados pessoais, como hidratantes, difusores, óleos, esfoliantes, velas, sachês perfumados, entre outros. Os produtos são inspirados no bem-estar proporcionado pela sintonia com o meio ambiente, tanto que o nome da loja vem do tupi-guarani e significa "Cheios da Terra".



Divulgação

De 27 a 29 de janeiro, a Braille Biomédica realizou sua convenção de vendas anual. Com o tema "A Jornada do Herói - Nada resiste ao trabalho", a empresa reuniu cerca de 80 participantes para serem treinados e terem a oportunidade de aprender com profissionais capacitados e referências da área médica, como Dr. João Carlos Leal, Dr. Gustavo Judas e Dr. Fábio Cypreste de Oliveira, além do renomado advogado Dr. Giovani Saavedra.



Divulgação

A Rissi Contabilidade Médica promoveu em janeiro o 6º Encontro Rissi Contabilidade Médica, um evento voltado para os "Rissianos", como são chamados os colaboradores da empresa. O encontro contou com a participação de dois palestrantes: Fabiano Latham e Claudenir Oliveira. O intuito é valorizar e capacitar os colaboradores.



Divulgação

A Band Paulista inaugurou no último dia 1º de fevereiro a nova sede da emissora, que reúne TV Band Paulista e a Rádio Nativa FM em uma estrutura com cerca de 700 metros quadrados. A partir de agora, dos cinco programas que compõem a grade de programação local da Band Paulista, três passam a ser produzidos e apresentados direto de Rio Preto. Estiveram presentes na inauguração João Carlos Saad (Presidente de Grupo Bandeirantes de Comunicação), Edinho Araújo (prefeito de Rio Preto), João Doria (governador de São Paulo), diretores de outras afiliadas da Band, prefeitos da região, deputados, empresários e representantes da sociedade civil e militar.



SORTE NA MEDIDA



COMPRE 5kg DE PRODUTOS GUARANI E CONCORRA



1 CARRO*



1 MOTO*



1 ANO DE VALE-COMPRAS

PRÊMIOS
INSTANTÂNEOS DE ATÉ
500,00

Acesse: www.sortenamedidaguarani.com.br



Promoção autorizada pela SECAP. Participação válida de 10/02/2020 a 31/05/2020. Consulte regulamento, condições de participação e certificado de autorização em www.sortenamedidaguarani.com.br

*Imagens meramente ilustrativas, sendo simples sugestão de uso do prêmio. Premiação entregue em certificado de barra de ouro.

BEM-VINDO A 2020

O ANO DA

CAOA CHERY

TIGGO 5X Turbo

SUPEROU TODAS AS EXPECTATIVAS DO LANÇAMENTO.



TOP CAR TV

MELHOR UTILITÁRIO ESPORTIVO ATÉ R\$ 100 MIL, SUPERANDO JEEP RENEGADE, HYUNDAI CRETA, NISSAN KICKS E VOLKSWAGEN T-CROSS.



PRÊMIO ABIAUTO
MELHOR SUV NACIONAL.
SUPERANDO
JEEP COMPASS, HONDA HR-V
E VOLKSWAGEN T-CROSS.

QUATRO RODAS

MAIOR COMPARATIVO DA HISTÓRIA, SUPERANDO HYUNDAI CRETA, HONDA HR-V, JEEP RENEGADE E OUTROS.

OLÍDERES
DO BRASIL 2019

PRÊMIO INOVAÇÃO DE PRODUTO.
ELEITO LÍDER DO ANO.

Jornal do Carro

COMPARATIVO COM AUDI Q3.
VENCEDOR TIGGO 5X TURBO.

terra

COMPARATIVO COM NISSAN KICKS.
VENCEDOR TIGGO 5X TURBO.

ÚLTIMAS UNIDADES
MODELO 2020 TOP DE LINHA

GRÁTIS
DOCUMENTAÇÃO + IPVA TOTAL 2020

OU

TAXA 0%
50% DE ENTRADA + 24 PARCELAS

OU

TABELA FIPE
NO SEU USADO



"PRÊMIO CARRO DO ANO 2020"

TIGGO 5X Turbo

BRILHOU E SURPREENDEU NO MAIS COBIÇADO PRÊMIO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA BRASILEIRA.

CAOA CHERY SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
AV. BADY BASSITT, 5250

(14) 3212-7131

D21
MOTORS

WWW.D21MOTORS.COM.BR



DIRECIONE A CÂMERA DO
CELULAR E SAIBA MAIS



CONSULTE
CONDIÇÕES



CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

1. TIGGO 5X 1.5T (NAC), 0 km, ano/modelo 2019/2020: R\$ 88.900,00 (à vista). 2. TIGGO 5X 1.5T TCS (NAC), 0 km, ano/modelo 2019/2020: R\$ 99.990,00 (à vista). 3. Taxa 0% - Condição válida para o modelo TIGGO 5X 1.5 TCS de R\$ 99.990,00 (à vista), com entrada mínima de 50% (R\$ 49.995,00) e saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 2.259,27, com simulação de taxa de 0% a.n. e 0% a.a. Tabela de Cadastro de R\$ 2.300,00 (exceto na parcela), valor total financiado de R\$ 95.730,55 (Financiamento Alfa S.A.). 4. Documentação e IPVA 2020 gratuitos. Condição válida para modelo TIGGO 5X 1.5 TCS. 5. Campanha Tabela FiPe válida para o modelo TIGGO 5X 1.5 TCS, ano/modelo 2019/2020 (12 km). Serão aceitos na troca, na valor da Tabela FiPe, os veículos que estiverem com o seu Documento Único de Transferência - DUT - no nome do comprador do veículo 0 km ou em nome de parentes de 1º grau (pais, filhos e cônjuges), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial. Consulte a lista de veículos elegíveis para a Campanha Tabela FiPe para o seu veículo usado nas Concessionárias D21 Motors, as quais deverão obrigatoriamente também reunir as seguintes condições cumulativas: 1º - Garantia de fábrica ativa. 2º - Registro de revisões realizadas dentro do prazo estipulado pela montadora e com quilometragem limitada a 75.000 km por ano, sem registro de sinistro, queixa de ruído e furto e/ou avarias de grande monta. 3º - Equipamento do veículo nas condições acima por meio de vitória caudal parcial, com aprovação do veículo sem restrição, em empresa de vistoria indicada pela Concessionária D21 Motors. 4º - Chave reserva em perfeitas condições de uso, Manual do Proprietário, Certificado de Garantia com as revisões realizadas dentro do prazo determinado pela montadora nos termos do Manual do Proprietário. 5º - O veículo deve estar em perfeitas condições de uso, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Caso haja a necessidade de pequenos reparos, como pequenos furos, amassados, trinca no para-brisa, substituição de pneus, etc., a avaliação está sujeita ao desconto do serviço conforme tabela de preços das revendas D21 Motors. Os carros elegíveis a essa campanha devem ler o manual do proprietário, vidros e travas elétricas e direção hidráulica/elétrica. Campanha válida somente na troca dos modelos em estoque da concessionária. Consulte tabela dos carros elegíveis em www.d21motors.com.br. Consulte condições para os demais veículos e versões, cores e itens nas Concessionárias autorizadas D21 Motors. 6. CAOA CHERY ASSISIANE - Assistência 24 Horas oferecida pela CAOA CHERY aos proprietários de veículo da marca, válida por 12 meses a partir da entrega da primeira venda do veículo assistido. Para acionamento de serviço de assistência e para mais informações, entre em contato pelo telefone 0800-772-4279. Atendimento disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Válido em todo o território nacional. Consulte condições no Manual do Proprietário. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que venha a ser veiculada no mesmo período. Condições válidas até 31/01/2020, ou enquanto durarem os estoques. Para mais informações, acesse www.d21motors.com.br.